

GERESÃO

TAXA
PAGA

4845 GERÊS

PORTUGAL

MENSÁRIO

ANO VII

N.º 72

20 de Maio de 1997

Director: Agostinho Moura

4845 VILA DO GERÊS

Preço: 120\$00

JORNAL MENSAL - AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO PLÁSTICO FECHADO AUTORIZAÇÃO 2/33/DE 135794 DRCN

PARQUE NACIONAL DA PENEDA-GERÊS



Criado há precisamente 26 anos, para o Parque Nacional da Peneda-Gerês desde a primeira hora que se previu um planeamento científico a longo prazo, valorizando o homem e os recursos naturais existentes, tendo em vista objectivos educativos, científicos e turísticos. Certo é que, ao longo deste quarto de século, diversas vicissitudes condicionaram o normal crescimento e a afirmação categórica desta área protegida, designadamente a inexistência, durante anos e anos a fio, de um eficaz plano de ordenamento. Que, apesar de já aprovado vai para dois anos, continua inoperante e sem consequências práticas visíveis. Porquê?

CIDADELA ELECTRÓNICA

ARMAZÉM E LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

A maior superfície de Electrodomésticos do País. Mais de 1000 m².

R. Gabriel Pereira de Castro (S. Vicente) BRAGA • Tel. 79665 • Fax 71383 • Tel. Assistência Técnica 617385

*A par com
a Natureza*

Parque do Xurês geminado

Os Parques Naturais galegos, incluindo o do Xurês, acabam de geminar-se com os seus homólogos europeus e sul-americanos.

Pág. 11

Teatro em Terras de Bouro

Pelo terceiro ano consecutivo, está a decorrer mais um encontro das associações culturais do concelho de Terras de Bouro na modalidade de teatro, sob o lema "Talentos Associados/97".

Pág. 4

Suspensão parcial do PDM vieirense

Por razões que se prendem com o loteamento industrial das Cerdeirinhas, a Assembleia Municipal de Vieira do Minho suspendeu parcialmente o Plano Director Municipal daquele concelho.

Pág. 5

Amares prepara Sto. António

As gentes de Amares preparam-se para reviver em cheio mais umas festas concelhias em honra de Sto. António, com um programa variado e atraente.

Pág. 7

Já há nomes para as ruas do Gerês

A Comissão de Toponímia da Assembleia Municipal de Terras de Bouro já seleccionou e aprovou os nomes a atribuir às ruas da Vila do Gerês.

Pág. 9

EDITORIAL

Parque Nacional da Peneda-Gerês: ameaças e promessas no seu 26.º aniversário

Em Novembro de 1995 o Parque Nacional da Peneda-Gerês viu finalmente aprovado o seu plano de ordenamento, passo considerado imprescindível para a salvaguarda desta área protegida. Um ano e meio após a legalização de tão importante documento confirma-se que se tratou de um passo sem consequências práticas já que nada mudou na forma como se (não) intervém, ao não considerar a importância diferenciada das múltiplas áreas naturais que o integram.

E digo naturais porque, não deixando de reconhecer que são diversos os tipos de património que definem e valorizam o parque nacional, foi a Natureza a principal motivação que levou à delimitação dos setecentos quilómetros quadrados que o compõem. Só ela justifica ter-se evoluído para uma instituição única em Portugal destinada a preservar, sob uma visão global e coerente, um grande espaço natural de montanha. Não seria necessária uma máquina tão pesada nem tão abrangente para pôr em prática acções de protecção e recuperação dos núcleos dispersos e bem localizados de património histórico e cultural.

Não podemos nunca perder de vista esta motivação nem deixar de lutar contra tudo o que possa colocar em causa o alcance dos objectivos impostos pelo estatuto máximo atribuído à Peneda-Gerês.

As pressões de interesses políticos e económicos que denotam, acima de tudo uma grande ignorância pelo que está em jogo, refugiando-se em argumentos como a necessidade de "desenvolvimento" ou o "interesse das populações", provêm do exterior e revelam-se da obsessão em rasgar acessos ou multiplicar pólos turísticos, atraindo ao parque uma pressão que ele não está nem nunca deverá estar preparado para suportar. Os exemplos em que o nosso país é fértil ainda não bastaram para clarificar as mentes daqueles que medem a grandeza de uma dada região pela quantidade e não pela qualidade. Preocupam-se em fazer crescer o número de turistas que na maior parte das vezes só deixam lixo, o número de automóveis de ocupantes que nada vêem, o número de quilómetros asfaltados, o número de hotéis, pensões e restaurantes na maior parte dos casos de serviço indiferenciado, o número de embarcações de recreio, em albufeiras cuja água abastece populações, etc, etc.

Mas igualmente no interior do Parque Nacional persistem atitudes que, de uma forma contínua, o vêm delapidando. Fico no mínimo surpreendido, quando vejo inscrito no plano de intervenção para 1997/98 a intenção de pôr em prática um "programa de fogos controlados"! A Peneda-Gerês está calcinada por anos e anos de implacável submissão ao fogo. O último mês de Março em que não choveu, confirmou este flagelo que muito vem acelerando os efeitos da erosão a que ficam sujeitos terrenos desnudados em encostas de declives acentuados. É intolerável continuar a consentir as queimadas nas Serras do Parque Nacional. O coberto natural que resta está cada vez mais fragmentado em núcleos dispersos e isolados que não conseguem garantir a sobrevivência da fauna selvagem que dele depende. Os isolados interesses dos pastores ficarão em causa, a curto prazo.

Regresso ao plano de ordenamento para insistir que o zonamento tão criteriosamente elaborado e justificado nos documentos que o precederam, não existe para além do papel, uma opinião baseada também em muitos outros factos observados no terreno que não deveriam ser possíveis no ano em que se assinala o 26.º do nosso único parque nacional.

A Peneda-Gerês nunca foi dotada de meios financeiros como os que agora suportam o plano de intervenção para os próximos dois anos, o que se revela óptimo. Mas não se caia no erro de uma má aplicação destes fundos. Seria desastroso.

Miguel Dantas da Gama
FAPAS

CARTAS AO DIRECTOR

Caro amigo
Agostinho Moura

Juntamente com o cheque de 5.000\$00 para pagamento da minha assinatura para o corrente ano, quero felicitar-te pelo magnífico jornal que, em boa hora, pensaste lançar.

Cada vez está a melhorar mais o conteúdo do nosso GERE-SÃO. Parabéns e continua a lutar sempre na defesa da nossa terra.

Um abraço do

Secundino Alves Frutuoso Coelho (Alenquer)

Exames de condução com novas regras

Desde o dia 5 do corrente mês que novas regras no sistema de avaliação das cartas de condução começaram a ser praticadas, iniciando-se assim, a reforma total neste sector prevista até ao final de 1998.

Nesta primeira fase, os conhecimentos dos candidatos a encartados passaram a ser examinados através de testes gerados aleatoriamente por computador. Na fase seguinte, a concluir até ao final do próximo ano, os exames práticos serão efectuados em parques de manobras expressamente concebidos para o efeito, pelo menos, em cada uma das capitais de distrito.

No âmbito desta reforma também os candidatos à obtenção da licença de condução de motociclos irão passar a ser submetidos a um exame de código, enquanto que os próprios instrutores irão possuir uma preparação específica para a função que desempenham, através da frequência de um curso próprio numa escola superior.

Entretanto, o Governo está a preparar um novo Código de Estrada, para entrar em vigor no dia 1 de Janeiro de 1998.

Entre as alterações a introduzir nesse diploma, consta a dos encartados que cometam três infracções "graves" ou "muito graves", no espaço de três anos, terão obrigatoriamente de se sujeitar a um novo exame de condução.

Bilhete Postal

Na hora em que estas linhas são escritas, o país ainda vive sob os efeitos do "síndrome" dos graves acontecimentos de Amarante - coisa nunca vista entre nós e que, na opinião de pessoas com responsabilidade no sector, se tratou de uma acção concertada e feita por encomenda expressamente para se acabar com a concorrência no obscuro negócio das noites amarantinas.

Sensivelmente por ocasião desse famigerado massacre que vitimou treze vidas, houve em Lisboa uma manifestação dos polícias contra o Ministro da Administração Interna a quem publicamente chamaram "aldrabão", enquanto que lá para as bandas da Portela de Sacavém decorria a greve dos pilotos da TAP, profissionais cujas responsabilidades não se discutem e que ganham, em média, cerca de mil contos por mês.

Quis o destino que estes três exemplos demonstrativos de como se vive, presentemente, em Portugal se registassem, precisamente, nas vésperas do 23.º aniversário da Revolução dos Cravos que, tal como é sabido, conquistou para o povo português valores fundamentais para uma vivência democrática como a liberdade, a solidariedade e a justiça social. Maneiras muito estranhas, por isso, de se comemorar Abril ou algo mais?

Rui Serrano

Breves Breves Breves

Impostos: Os impostos indirectos renderam ao Estado 579,8 milhões de contos no primeiro trimestre de 1997, mais 25,7% que em igual período do ano passado.

Expo-98: A Expo-98 vai investir este ano três milhões de contos em publicidade e promoção nacional e internacional com vista a captar os operadores turísticos mundiais e particularmente, de Espanha, de onde se espera cerca de 40% dos 15 milhões de visitantes.

Funerais: Os cerca de dez mil óbitos anuais que se registam em Portugal movimentam 30 milhões de contos e empregam 40 mil pessoas, incluindo as agências funerárias, fabricantes de urnas, floristas, anúncios nos jornais e a construção da campa ou jazigo.

Obras: O número de concursos de obras públicas cresceu 115% no primeiro trimestre deste ano, comparativamente a igual período de 1996. Estradas, pontes e caminhos-de-ferro lideram os concursos, atingindo 52 milhões de contos nesse período.

Bibliotecas: Até ao ano 2005 cada concelho do Continente passará a dispor de uma biblioteca municipal. Para tanto, serão investidos 30 milhões de contos, comparticipados em partes iguais pelo ministério da Cultura e pelas autarquias.

Subsídios: Os apoios financeiros do Governo Civil de Braga a projectos no âmbito da cultura, desporto e ocupação de tempos livres, promovidos por associações ou comissões do distrito passaram a ser decididos mediante critérios de valorização inscritos em regulamento específico e a avaliar por um júri constituído por sete personalidades do distrito de Braga.

RTAM: No próximo dia 26 de Junho, realizar-se-ão em Viana do Castelo as eleições para os corpos gerentes da Região de Turismo do Alto Minho (RTAM), encerrando a 11 desse mês o período estabelecido para a apresentação de listas concorrentes.

Missa: Mais de metade dos residentes na arquidiocese de Braga (52%) vão à missa ao domingo. Contudo, desde 1990 a 1997 registou-se uma quebra acentuada (13,3%) daquele preceito da religião católica na referida arquidiocese que, mesmo assim, continua a deter, entre as suas congéneres portuguesas, o mais elevado índice de praticantes em relação ao total da população residente.

Jornais: No primeiro trimestre deste ano, o "Jornal de Notícias" reforçou a liderança que, em 1996, alcançou entre todos os jornais diários e semanários portugueses com 10,8% das audiências. Seguem-se-lhe os jornais "Record" (8,9), "A Bola" (8,6), "Expresso" (8,2), "Correio da Manhã" (8,2), "Público" (5,7) e "Independente", (5,7).

EDP: Com resultados positivos superiores a 81 milhões de contos em 1996, a EDP irá brevemente ser privatizada. Numa primeira fase, essa privatização envolverá apenas uma parcela minoritária do capital, ficando o Estado com uma participação de, pelo menos, 51% daquela empresa que, nos últimos anos, procedeu a investimentos superiores a 100 milhões de contos por ano.

Gastronomia: De 25 a 27 de Julho, no Pavilhão de Exposições de Braga irá realizar-se o 1.º Festival de Gastronomia Minhota, durante o qual terão lugar o "Concurso de Gastronomia Minhota" e o "Concurso de Petiscos do Minho". Apoiam esta iniciativa a Região de Turismo do Verde Minho, a Câmara Municipal e a Associação Comercial de Braga.

Alcoolismo: Em Portugal, existem 580 mil álcool dependentes e 750 mil bebedores excessivos, sendo o vinho a bebida habitual dessas pessoas. Contudo, há indícios de uma ligeira descida no consumo de bebidas alcoólicas no nosso país.

Telemóveis: No final de Março passado, o número de telemóveis existentes em Portugal ultrapassava os 731 mil, estando então a TMN, subsidiária da Portugal Telecom, a liderar o mercado, com 370.284 clientes.

Juros: Cada português contribuiu com 80.237\$00 para pagar os juros da dívida pública contraída pelo Estado em 1996. Mesmo assim, os portugueses foram, no ano passado, os menos sobrecarregados na União Europeia com o pagamento de juros daquelas dívidas.

Acidentes: Segundo um estudo recente da Brisa, os automobilistas portugueses conduzem mal, são ignorantes e irresponsáveis já que cerca de 94% dos acidentes nas auto-estradas portuguesas acontecem por culpa dos automobilistas mal-comportados.

GERESÃO



PORTE
PAGO

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • **ADMINISTRADOR:** JOSÉ MARIA ARAÚJO • **REDACTORES:** Adelino Domingues, Maria José Créissac, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • **COLABORADORES PERMANENTES:** Amaro Carvalho da Silva, Américo Simões Pereira, António Brazão, Armando Pinto Lopes, Dagmar Lourenço, Francisco Cerqueira, João Antunes Pires, João Luís Dias, José Carlos Azevedo Sá, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Laurentino Dias, Manuel Antunes, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Paulo da Cruz, Teresa Antunes Rebelo • **FOTOGRAFIA:** Rui Serrano • **PROPRIEDADE:** Agostinho Dias Moura • **REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:** Rio Caldo - 4845 GERES — Telef. / Fax 391167 • **REGISTO:** 115064 • **DEPÓSITO LEGAL n.º** 48926/91 • **COMPOSIÇÃO/IMPRESSÃO:** Grafibraga - Artes Gráficas, Lda. - Travessa Conselheiro Lobato, 38 - Telef. 20802 - Fax 610 346 — 4700 BRAGA • **ASSINATURA ANUAL:** 1.500\$00 • **TIRAGEM:** 2.000 exemplares

Revelado na A.M. de Terras de Bouro

Novo quartel da GNR do Gerês arrancará no próximo ano

Reunida, em sessão ordinária, no dia 18 de Abril a Assembleia Municipal de Terras de Bouro teve a caracterizá-la, como nota mais saliente, as ausências do respectivo Presidente da Mesa e, na primeira parte, do Presidente da Câmara Municipal, um e outro substituídos respectivamente pelo 1.º Secretário, Manuel Adelino Cracel e pelo vereador Manuel Aguiar Campos.

Depois de aprovada a acta da sessão anterior por maioria, com três abstenções, o Presidente da Junta de Gondoriz apresentou uma proposta de concessão de um voto de louvor ao funcionário municipal Manuel Fernandes Martins Silva "pelos serviços prestados àquela freguesia", a qual seria aprovada por unanimidade. O PJ de Rio Caldo quis saber se o Centro Náutico local já iria funcionar no presente ano e se irá haver concurso de exploração do mesmo, no que seria informado pelo vereador presente ser intenção da Câmara pô-lo em funcionamento neste ano. Relativamente ao concurso de exploração disse estar a aguardar-se pelo parecer do Ministério do Ambiente sobre o impacto ambiental, desconhecendo-se se este ainda virá a tempo de ser aberto o referido concurso. Mas no presente ano, se tudo se desenrolar conforme o previsto, será a autarquia municipal a fazer a exploração do Centro Náutico. A uma segunda pergunta entretanto apresentada pelo PJ de Rio Caldo a questionar se esta autarquia teria direito a receber uma percentagem

nos rendimentos da marina, Aguiar Campos responderia que esta situação é inédita para o actual executivo, mas que, em sua opinião, deveria ser a Associação Cultural e Desportiva local a beneficiar dessa percentagem.

O PJ do Campo perguntou pelo ponto da situação das obras do saneamento básico previstas para aquela freguesia, indagando também sobre o que o executivo municipal tenciona fazer para solucionar a falta de parques de estacionamento no centro da sede do concelho. Pelo vereador seria informado de que o saneamento teria a abertura das propostas no dia 30 de Abril e quanto ao estacionamento em Covas disse ir haver, na avenida principal, vinte espaços para estacionamento e nos dias úteis, ser possível estacionar no campo da feira, na Corredoura e na variante.

O problema relacionado com as faltas de respeito e de cuidado manifestadas pelos empreiteiros das obras da avenida principal do Gerês seria novamente levantado pelo PJ do Vilar da Veiga. Referiu-se também à necessidade de

uma limpeza geral daquela avenida antes do início da época termal, bem como ao facto de a água da escola primária do Gerês estar imprópria para consumo, tendo havido duas crianças que se sentiram mal. Perguntou também o que iria ser levantado junto à Pensa Jardim: um passeio ou um jardim? Manifestou ainda o seu descontentamento com a inactividade da Região de Turismo do Alto Minho neste concelho e no caso das duas regiões turísticas minhotas não se unirem, ameaçou dizendo que "sairemos rapidamente do Alto Minho".

Aguiar Campos responderia que no problema das descargas de materiais talvez os empreiteiros não sejam os verdadeiros culpados pois os materiais devem estar próximos das obras. Sobre a água da escola disse que tinham sido feitas análises às águas do Gerês e estranha-se que só tenham tido esse resultado na escola. Aceita haver qualquer problema, talvez provocado pela formação de resíduos nos depósitos mas já foram tomadas medidas para resolver a situação. Sobre a Região de Turismo

afirmou que a culpa não será dela, mas sim dos hoteleiros que deviam promover a sua própria animação e quanto à obra junto à Pensa Jardim declarou ter sido apanhado de surpresa mas que iria anotar e brevemente, daria resposta.

Frutuoso Martins quis saber se são analisadas as águas dos funcionários públicos, como por exemplo, o do Tanquinho, em, Rio Caldo, no que seria informado de que o seu abastecimento é da responsabilidade da Junta Autónoma das Estradas. O mesmo deputado lamentaria também o facto dos turistas deixarem muito lixo em S. João do Campo, chamando a atenção dos funcionários da recolha do lixo para que façam o seu trabalho condignamente.

Agostinho Moura começaria a sua intervenção apresentando à Mesa duas propostas de votos de congratulação pela passagem do 23.º aniversário do 25 de Abril e dos 20 anos de Poder Local democrático no nosso país, propostas essas que seriam aprovadas por unanimidade. Aquele deputado

Continua na pág. 13

BOURO - uma relíquia de portuguesismo

Como líder da bancada municipal do Partido Socialista e antigo vereador que seguiu com interesse e empenho o progresso de restauração deste mosteiro onde hoje a Assembleia Municipal de Amares está reunida, peço que me permitam uma pobre mas sincera e emocionada intervenção.

É concerteza, com satisfação, mas também com orgulho, que nos encontramos aqui a saborear a concretização de um sonho bonito. Bouro e suas terras limítrofes até aos contrafortes fronteiriços, Galiza dentro, ainda emitem odor de História, de esforço, sacrifício e luta por um ideal: pela conservação da fé de antanho e pela preservação do território arduamente conquistado. D. Gualdim Pais foi até Alcobaça mostrar que os povos do Norte eram os mais fortes, os mais empenhados e organizados. Aqui no Norte, empoleirados nos rochedos do Gerês, deslizando pela Galiza através da garganta do rio Caldo ou subindo até ao alto da Peneda e Laboreiro, os monges - rezando,

sofrendo, vivendo e sobrevivendo - foram, em paciente resistência, sustentando o avanço do invasor em organizada conjugação de esforços dos povos das cercanias. Na Abadia rezava-se e inflamava-se a fé dos fiéis; Bouro era o quartel-general dos frades que alimentavam a chama da liberdade dos cristãos e dos portugueses. Cada pedra, pintada pelo sangue, regada pelo suor e fustigada pela chuva, é um marco de afirmação de liberdade e perpetuação da glória daqueles que, no anonimato da existência, dia a dia, palmo a palmo, pedra a pedra, gemido a gemido, foram construindo a nossa história, os nossos monumentos, o nosso futuro, a nossa glória. Por isso, a nossa presença aqui deve ser de profundo respeito, de humildade e agradecimento. Mas também de orgulho pelo passado e de incentivo pela construção do futuro, aproveitando bem o presente.

Foi isto que fizeram tantos homens bons, de dentro e fora deste concelho, que apostaram na reconstrução e aproveitamento deste Mosteiro beneditino cisterciense de San-

ta Maria de Bouro. Falar dos de cá poderá ser injusto em relação aos muitos que ficam por referir. Mas não se poderá deixar de aludir à atitude pioneira de Tomé Macedo, à inquebrantável persistência de Abílio Machado e à influência de Agostinho Domingues junto de Mário Soares. Foi assim que, em meados de Setembro de 1996, na sua primeira presidência aberta em Guimarães, o então Presidente da República se deslocou propositadamente a este Mosteiro com o intuito de influenciar uma acção que pusesse cobro à sua contínua degradação, fruto do tempo e da natureza, mas também e sobretudo da avidez louca e desenfreada do animal homem, egoísta e mesquinho. Parecia que a sorte voltava a bater à porta do Mosteiro donde até começaram por expoliar o próprio órgão da igreja. O boletim das comunidades fala do Mosteiro de Bouro como monumento europeu. O falecido Dr. Palma Ferreira, presidente do então IPPC e grande amigo destas paragens, sentiu força para delinear grande projectos. Uma

pousada e uma escola de cantaria ficariam aqui implantados. Bouro aliaria ao turismo a perpetuação do laborioso trabalho em pedra, que os antanhos tão profusamente espalharam pelas belezas das terras altas do Cávado, cenário que serve de alimento fecundo ao refrescante turismo da região. À memória deste grande amigo a nossa sentida homenagem!

Mas novo revés adviria ainda. O PSD tinha, entretanto, tomado conta do poder. O Dr. Palma Ferreira fora compelido a afastar-se. Outra política começou a ser seguida, quicá mais elitista. Até que um dia, nos princípios de Abril de 1987 - votava-se nesse dia a moção de censura do PRD ao governo de Cavaco e Silva - veio até cá o novo responsável governamental pelos monumentos. Era um dia triste. Embora no altaneiro e alegre monte da Abadia caísse leve e branca neve, no Terreiro do Bouro chuva miudinha arrefecia mais os já tristes espíritos, que mais tristes ficaram quando

Continua na pág. 13

PONT
DE VISTA

Cuidar do ambiente

Principalmente no Verão e em tempo de férias, são muitos os que procuram a Serra do Gerês a fim de saborearem o descanso, a água e a beleza desta região. São sempre bem-vindos. O essencial é que saibam cuidar e respeitar o ambiente deste aprazível recanto. Verdade seja dita: infelizmente é preocupante a escassa importância que alguns dão a esta paisagem. Até nós que cá vivemos, temos muitas vezes comportamentos semelhantes, esquecendo-nos facilmente que o ambiente é um factor fundamental para a saúde e qualidade de vida das populações.

Uma situação desagradável e preocupante. Urge dizer: Alto! Basta! Temos que preservar o nosso ambiente e cuidar deste lugar paradisíaco - cartão de visita desta terra e nosso principal Património. A este propósito, recordemos o sentimento de Miguel Torga (entre outros), que dedicou ao Gerês alguns dos seus mais belos poemas: (...) "Perco-me pelas fragas", "Vou fazer anos à Calcedónia (...)", "O pouco que sou devo-o às fragas", (...) "Calcedónia, uma das coroas de glória cá da Serra", - assim escreveu o ilustre visitante que, no Minho apenas o apaixonou "a beleza sem par do Gerês".

Ao fazê-lo, este amante da Natureza divinizou os montes e os penedos que tanta liberdade e felicidade lhe proporcionaram.

A nós não se pede tanto. Simplesmente o respeito por este olimpo de beleza inconfundível que o poeta tanto acarinhou. Respeito. Sim, respeito. Tem que se falar em respeito e dizê-lo sem reservas - deve ser apanágio do cidadão comum. Seria temeridade da minha parte se o não dissesse - e o leitor dar-me-à toda a razão -, que nos dias que decorrem, o respeito é algo que escasseia e anda muito afastado das pessoas. Oxalá eu me engane.

No entanto, são vários os Organismos Governamentais (e não governamentais) e municipais com responsabilidades ambientais. Existe legislação que define "as bases da política de ambiente" - Lei n.º 11/87, de 7 de Abril, LEI DE BASES DO AMBIENTE.

Será que um conjunto de normas de política ambiental resolve todos os problemas? Penso que não.

As normas ambientais tendem a tornar-se cada vez mais escritas e, quer queiramos ou não, tudo passa pelo domínio da acção e participação do cidadão. Não tenhamos dúvidas que muitas das atitudes incorrectas que o indivíduo toma, se devam pura e simplesmente à ignorância e à falta de informação. No entanto, outros casos há, em que predominam o excessivo comodismo, a falta de civismo e até hábitos que cometemos automaticamente.

Falei em hábitos. Existem os bons e os maus. Refiro-me aqui aos maus - males que é preciso combater e alterar. As leis são indispensáveis e importantes, mas as melhores leis são os bons hábitos - os do cidadão bem formado. Estou certo e disso não tenho dúvida, que utilizando todos a mesma linguagem, havendo um esforço colectivo e uma responsabilidade repartilhada, perpetuaremos o bom nome desta terra por Serra do Gerês e não Selva do Gerês.

Amândio Silva

REGISTO

A onda de criminalidade que alastra pelo país, desde assaltos a roubos e violações, parece ter chegado até nós.

Como em tudo na vida, porém, o mal é começar.

Por isso, há que estarmos atentos e vigilantes para se estancar, de vez, tamanha calamidade. Nós e as forças da ordem, claro está...

N.V.

MOIMENTA

Para onde vamos?



Sob a capa, muitas vezes, de uma pretensa recuperação do património construído em ruínas ou de alegadas tentativas de imitações, há por aí muita construção que peca pelo mais que evidente mau gosto e por um notório contraste com as regras arquitectónicas mais elementares.

Exemplos desses autênticos mamarrachos abundam por aí e infelizmente, porque mais grave, muitos desses abortos arquitectónicos gozam da maior das impunidades por disporem, sabe-se lá como - ou talvez não... - das competentes autorizações superiores.

O que se lamenta pois, em nossa opinião, não será dessa forma descontrolada e anárquica que se poderá contribuir para o necessário equilíbrio paisagístico e arquitectónico que o bom senso recomenda e as leis exigem. Só que neste país de brandos costumes, verifica-se presentemente uma grave crise de autoridade, fechando-se os olhos a aberrantes tropelias como se, de facto, vivêssemos numa qualquer "República das Bananas".

A atestar o que vimos dizendo, poderíamos apresentar muitos exemplos existentes ao longo deste cada vez mais descaracterizado concelho e que qualquer pessoa minimamente sensibilizada para estas questões avistará facilmente à vista desarmada. Como paradigma, veja-se só e apenas a "beleza" reproduzida na gravura anexa, obtida algures neste concelho de Terras de Bouro. Para onde vamos?

III Feira Pedagógica

Pelo terceiro ano consecutivo, a Escola EB 2,3 Pe. Martins Capela levou a efeito, de 12 a 16 do mês em curso, a sua Feira Pedagógica.

Com esta feliz iniciativa pretende-se rematar um ano lectivo de trabalhos desenvolvidos no âmbito da Área-Escola, divulgando e valorizando o empenhamento a que se entregam quer alunos, quer professores.

Este ano o tema aglutinador dos trabalhos efectuados pelos alunos foi "A União Europeia" e o programa elaborado foi o seguinte: no dia 12, "Jogos Sem Fronteiras", dia 13, V Torneio de Voleibol Inter-Escolas; dia 14, Sarau de ginástica; dia 15, Concerto Sinfónico pela Orquestra dos alunos da

Escola Calouste Gulbenkian, actuação do Grupo de Danças da Escola Secundária de Sá de Miranda, Braga e "tea-party" com os idosos do concelho. No dia 16, de manhã, foi a vez do teatro e de tarde, teatro de Marionetas.

Ao longo da Feira houve actividades permanentes como exposição de trabalhos, Bar da Saúde (promoção e educação para a saúde), salas multimédia sob o lema "Navegar é preciso" e da parte da manhã foram servidos pequenos-almoços à inglesa ("English breakfast") e de tarde não faltou o chá da praxe britânica ("Tea-party") nem o "côuter crêpes".

De salientar, finalmente, o grande interesse e participação que esta Feira Pedagógica despertou entre a comunidade educativa, bem como entre as escolas do I Ciclo do nosso concelho e de várias escolas doutras regiões que nela tiveram também uma parte activa.

III Encontro das Associações em teatro

Sob o lema "Talentos Associados/97" e pelo terceiro ano consecutivo, decorre no concelho de Terras de Bouro desde o passado dia 26 de Abril o III Encontro das Associações deste concelho na modalidade de teatro.

O "pontapé" de saída foi dado, no dia 26/4, pelo Clube de Arte e Recreio "Deburicis". Seguiu-se, no dia 27/4, a actuação da Associação Cultural de Souto. No dia 3 do corrente actuou o Grupo Desportivo e Recreativo "Juventude de Valdozende", enquanto que no dia seguinte foi a vez da Associação dos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro. No dia 10 de Maio teve lugar a actuação da Associação Desportiva de Carvalheira e no dia 11 actuou a Associação Recreativa e Cultural do Campo.

No dia 17 deste mês, teve lugar a apresentação do Grupo Cultural e Desportivo de Rio Caldo, enquanto que no dia 18, exibiu-se a Associação Cultural de Covide. NO próximo dia 24, actuará a Associação Desportiva e Cultural de Valdozende e no dia 25 de Maio, terá lugar a exibição da Associação do Grupo Arte e Recreio de Vilar da Veiga. Em 31 de Maio actuará a Associação Cultural da Balança e no dia 1 de Junho subirá ao palco a Associação Cultural e Recreativa de Cibões.

Movimento demográfico concelho

No dia 22 de Março, em *Gondoriz*, nasceram as meninas gémeas - Joana Filipa e Ana Catarina, filhas de António Sousa Antunes e de Valentina Antunes Fernandes. No dia 3 de Abril, em *Choreense*, nasceu o Francisco Manuel, filho de Francisco Manuel Ribeiro Palha e de Maria Inês Pereira Rocha. No dia 2, em *Souto*, nasceu o Dário Horácio, filho de Horácio Fernandes Vasco e de Maria Lurdes Antunes Carneiro. No dia 7, em *Balança*, nasceu a Olívia Susana, filha de António José Sousa Teixeira e de Maria Manuela Gonçalves Azevedo. No dia 30, em *Souto*, nasceu a Maria Inês, filha de Armindo António Machado Sousa e de Albertina Sá e Sousa.

No dia 12 de Abril, na igreja paroquial de *Balança*, realizou-se o casamento de Francisco Adriano Gonçalves da Silva, de 24 anos, natural de Sta. Maria de Bouro, com Ester Teixeira da Silva, de 18 anos, natural da Balança. No dia 4 de Abril, faleceu em *Gondoriz* a Sra. Maria dos Prazeres Sousa, de 67 anos de idade. No dia 10, faleceu em *Covide* a Sra. Balbina Rosa Regadas, de 98 anos e natural de Chamoim. Paz às suas almas.

Pela Cruz Vermelha

Depois de eleita no dia 20 de Abril, conforme já noticiámos, os novos corpos directivos do Núcleo da Cruz Vermelha de Terras de Bouro foram empossados no dia 11 do corrente mês pelos responsáveis distritais daquela instituição.

2.º Torneio Inter-Associativo de Futebol de 5

À semelhança do ano anterior, está a decorrer neste concelho, desde o dia 4 de Abril e com a conclusão prevista para o próximo dia 7 de Junho, o 2.º Torneio Inter-Associativo de Futebol de 5.

As diferentes equipas participantes estão distribuídas por três séries cuja constituição é a seguinte:

Série A - Associação Desportiva de Chamoim, Associação Desportiva de

Choreense, Grupo de Covide, Associação Desportiva da Ribeira, Associação Recreativa do Campo e Grupo Desportivo de Valdozende. *Série B* - Grupo Desportivo do Gerês, Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro, Grupo Cultural e Desportivo de Rio Caldo, Clube Arte e Recreio "Deburicis", Grupo de Arte e Recreio e Associação Cultural de Carvalheira. *Série C* - Associação Cultural de Cibões, Associação Cultural de Paradel - Valdozende., grupo "Os Lírios do Gerês", Associação Cultural da Balança e Grupo Desportivo de Terras de Bouro.

Vida Partidária

O Partido Popular tem novos órgãos directivos em Terras de Bouro. A Mesa da Assembleia Concelhia é composta por Fernando Braga, presidente., Maria Helena Pinto da Fonseca Andrade, vice-presidente e António Américo Afonso Carriço, secretário.

O presidente concelho é José Joaquim Pinto Lopes. Compõem a Comissão Executiva Concelhia, Eurico de Carvalho Pereira, António Carvalho Pereira, Avelino J. Ribeiro Pacheco e Raul S. Marques Roupas.

Deliberações da Câmara

A Câmara Municipal de Terras de Bouro, na sua reunião de 17 de Abril, deliberou: atribuir um subsídio aos alunos do 1.º Ciclo e pré-escolar no montante de 300\$00/aluno e 680\$00/aluno para os alunos dos restantes graus de ensino, que efectivamente participarem no passeio escolar anual; atribuir um subsídio de 150.000.000\$00 à Associação Recreativa e Desportiva da Balança a fim de procederem aos acabamentos das obras nos Balneários do recinto desportivo; atribuir um subsídio de 25.000\$00 à Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal, para a realização do 2.º Encontro Nacional na área do Parque da Peneda-Gerês; executar as obras de pavimentação de um arruamento desde a EM 535 ao lugar da Aldeia - Choreense, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, numa 1.ª Fase até ao montante de 350.000\$00; apoiar a execução e fornecimento de materiais para a construção dum palco na freguesia de Cibões, devendo o muro virado para a residência ser construído em pedra; arranjar o caminho no lugar de Padrós - Chamoim, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia; executar a obra de alargamento dum arruamento no interior do lugar de Real - Ribeira, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia; adjudicar à Firma Noraqua, Consultores de Engenharia, Lda., a execução dos trabalhos de alteração ao regulamento do PDM e elaboração de regulamento Municipal de Urbanismo e Arquitectura; ratificar a decisão tomada pelo Sr. Presidente do pagamento à carpintaria S. Cristovão da importância de 58.500\$00, dada a urgência manifestada pelo interessado; manter para o corrente ano, o Plano de Transportes Escolares em vigor.

Entretanto, na reunião de 5 do corrente foi deliberado: transferir a importância de 366.250\$00 para o Coordenador Concelhio do Ensino Recorrente; atribuir um subsídio de 59.598\$00 ao Clube de Caça e Pesca do Campo, para minimizar os encargos com a sua fundação; executar a obra de pavimentação do arruamento que atravessa o lugar de Água Levada/Balança, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia; executar a obra de pavimentação e reparação de calçada no acesso ao lugar de Antas/Gondoriz, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia; executar a obra de reconstrução de muro de suporte no lugar de Chãos/Balança, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia ou colocação da verba à disposição do lesado; proceder ao limite de velocidade no troço da estrada do Campo do Gerês/Barragem para 30 km/h, depois de obter a anuência da Junta Autónoma de Estradas; subsidiar a construção dum coreto com 300.000\$00, a instalar na freguesia do Campo; atribuir um subsídio de 215.000\$00 à Junta de Freguesia de Covide para pagamento do gradeamento e colocar no Cruzeiro do Outeiro do Rei; ordenar a execução dos furos geológicos verticais e horizontais nas freguesias de Gondoriz, Valdozende e Covide a fim destas obterem um reforço no abastecimento de água; solicitar a colaboração da Junta de Freguesia de Rio Caldo e colocar à sua disposição a importância de 260.000\$00 para aquisição dos materiais para a reconstrução da habitação do Sr. Avelino Dias Névoa no âmbito do apoio a auto-construção.

PENSÃO

BALTASAR

de Gaspar Lopes

Restaurante - Residencial
Aberta todo o ano

Telef. 391131

4845 GERÊS

PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de Pão e Produtos Afins
Fabrico próprio de Pastelaria variada
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 371125 / 371346 • Bouro - Amares

VIEIRA DO MINHO

Já não será sem tempo...



Será agora?

A notícia, recentemente vinda a lume, que dava finalmente, para breve as obras de beneficiação da EN que desde as Cerdeirinhas segue, através desta vila, para Rossas não pode deixar de constituir uma boa novidade para todos quantos, ao longo das últimas décadas, têm sofrido na pele e na bolsa os efeitos do seu mau traçado e consequentes anomalias.

Efectivamente, como se já não bastasse a sinuosidade do seu traçado, com lombas e lombas sucessivas, piso irregular porque esburacado ou mal remendado, com curvas e contracurvas à mistura, principalmente entre a sede do concelho e Rossas, essa estrada é bem um exemplo marcante do ostracismo a que, por parte da Junta Autónoma de Estradas, Vieira do Minho foi votada.

Por isso mesmo, e fazendo fé nas promessas recentes, entendemos ser de saudar tal decisão, no caso, claro está, de tudo se vier a concretizar de acordo com o prometido. É que, depois de tantos anos de expectativas frustradas, há que convir que tal obra já não virá nem será sem tempo...

Assembleia aprovou suspensão parcial do PDM

A Assembleia Municipal de Vieira do Minho, reunida no passado dia 30 de Abril, aprovou por unanimidade a suspensão parcial do Plano Director Municipal (PDM) relativamente à área contígua ao loteamento industrial das Cerdeirinhas até que se proceda à revisão do PDM deste concelho. Para tanto, é necessário que vigorem as seguintes medidas preventivas:

a) Ser consentido o uso ou ocupação do solo para instalação de unidades industriais, complementando o espaço industrial adjacente; b) Os trabalhos de escavações, aterros, derrube de árvores ou alterações da topografia do terreno, bem como o licenciamento de construções na referida área ficam dependentes da autorização, pareceres e aprovações legalmente exigíveis; c) As operações de loteamento que venham a desenvolver-se no local ficam dependentes do parecer favorável da Comissão de Coordenação da Região Norte, bem como de quaisquer outras entidades que superintendam no sector; d) Estas medidas preventivas vigorarão pelo período de 2 anos.

Igualmente foi aprovado por unanimidade o projecto de regulamento de fixação do limite máximo de fogos e área de operações de loteamento urbano a partir da qual é necessária a constituição de equipas multidisciplinares na sua elaboração.

Procedeu-se também à análise do Relatório de Actividades e Conta de Gerência da Câmara Municipal referentes a 1996, os quais seriam aprovados por maioria com 9 abstenções.

OFICINA DE CHAPEIRO

PINTURA
E LUBRIFICAÇÕES
DE AUTOMÓVEIS

de
António dos Santos

S. BENTO • RIO CALDO • TEL. 391 722 • 4845 GERÊS



RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo MANUEL RIBEIRO

ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco
Carnes diversas

Telef. (052) 684975

R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

A propósito destes dois documentos, o Presidente da Câmara de Vieira do Minho informou a Assembleia Municipal de que "o executivo municipal tem vindo, ao longo do seu exercício, a implementar uma política de desenvolvimento sustentado e de salvaguarda do equilíbrio financeiro da autarquia, por forma a não comprometer as gerações futuras e que "este objectivo, que conseguimos no primeiro mandato (19990/93) e que a CCRN confirma no seu trabalho "Fichas Concelhias do Norte" - está igualmente a ser cumprido no presente mandato".

Ainda segundo Travessa de Matos a despesa corrente da Câmara Municipal "está controlada e tem vindo a diminuir, o que tem permitido realizar poupanças correntes, indicador objectivo da "saúde" financeira da autarquia e da adequada capacidade de gestão dos seus responsáveis". Informou também que "no decurso do ano de 1996 verificou-se a diminuição do endividamento de médio e longo prazo que, neste momento, se cifra em 293.732 contos", mantendo-se "a tendência de diminuição do endividamento de curto prazo".

Vessada típica

Depois de no ano passado ter organizado uma carrada de mato típica, a Associação Cultura e Recreativa Fonte da Urze, de Eira Vedra levou a efeito, no dia 10 do corrente, no campo do Barbeiro, do lugar das Servas, naquela freguesia, no campo do Barbeiro, do lugar das Servas, naquela freguesia uma vessada típica.

Com bastante público a assistir, mais uma vez a referida associação manifestou a sua apetência para recriar usos e costumes dos nossos avós que cada vez estão a tornar-se mais raros nos tempos que correm. Daí, as nossas felicitações por tão interessante actividade cultural.

Cursos de Interpretação Teatral e Expressão Dramática

Até ao dia 13 deste mês estiveram abertas as inscrições na Câmara Municipal de Vieira do Minho para a frequência dos Cursos de Interpretação Teatral e Expressão Dramática que, em data a designar, irão decorrer na Biblioteca Municipal desta vila sob a orientação de "A Oficina" - Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães.

Insólito acidente matou pai e filha

Um insólito acidente de viação ocorrido no dia 21 de Abril na estrada municipal da freguesia de Louredo, custou a vida aos dois ocupantes de um autoligeiro que se despistara e caíra dentro de um tanque de água, situado em piso inferior à margem da via, ficando com os rodados para cima. O veículo era conduzido por Horácia Maria Gonçalves de Sousa, de 22 anos de idade, solteira, empregada de hotelaria, que transportava seu pai, Damião José de Sousa, de 82 anos, casado, reformado, ambos residentes no lugar de Fornelos na referida freguesia.

Prontamente socorridos por dois indivíduos, os ocupantes foram retirados com dificuldade do interior do carro, tendo o Damião saído já morto, e a sua filha, que dava sinais de vida, sido transportada ao Hospital desta vila, onde viria a falecer.

Deliberações da Câmara Municipal

Na sua reunião do dia 7 do corrente mês, a Câmara Municipal de Vieira do Minho tomou as seguintes deliberações: aprovar o pedido de apoio social, nomeadamente na atribuição de projecto e isenção de taxas; deferir de acordo com informação jurídica (acompanhada de pareceres da Junta de Freguesia e Delegação Regional de Agricultura) a plantação de 1 ha de eucaliptos, no lugar de Meães - Cantelães; tomar conhecimento da listagem de pagamentos efectuados por esta autarquia entre os dias 11 e 30 de Abril, no montante de 138.530.853\$20; indeferir um pedido de subsídio, feito pela Universidade do Minho, a solicitar apoio para a realização de um seminário sobre "Poupança de Energia na Indústria Têxtil"; deferir a concessão de um subsídio de 250.000\$00 ao Vieira Sport Clube para custear as despesas com a celebração do 32.º aniversário da sua fundação; aprovar por maioria, a 3.ª alteração ao Orçamento e ao Plano de Actividades, do



PICHELARIA DE COVAS

DE

José Albino Antunes Loureiro

- Instalações Sanitárias
- Caleiros
- Rufos
- Aquecimento Central
- Instalações de Gás

Corredoura - Covas
(Junto ao Cemitério)

Telef. (053) 352115
4840 Terras de Bouro

corrente ano; deferir a atribuição de um subsídio de 50.000\$00, aos Escuteiros de Tabuaças, referente ao ano de 1996, por serviços prestados, nomeadamente na acção de recolha de sucata promovida pela autarquia e a atribuição de um subsídio, no valor de 300.000\$00 ao Rancho Folclórico "Passarinhos da Ribeira" referente ao ano de 1997.

Detido suspeito de roubo na feira

Um indivíduo residente em S. João da Ponte, Guimarães foi detido pela GNR desta vila em plena feira semanal do dia 21 de Abril por ser suspeito de ter furtado do interior de uma carrinha a quantia de 200 mil escudos, pertencente a uma padeira. Face à queixa apresentada pela lesada, o indivíduo foi de seguida presente ao tribunal de Vieira do Minho.

Auxiliar de escola de Rossas agredida e violada

A escola primária do lugar da Igreja, em Rossas, foi palco na manhã do dia 6 deste mês, de um crime de assalto, agressão e violação na pessoa de uma auxiliar educativa daquele estabelecimento de ensino.

Tudo terá acontecido por volta das 8 h., enquanto as aulas ainda não tinham começado e a vítima se encontrava sozinha na escola. Quando os primeiros alunos ali chegaram, encontraram a funcionária atada a uma secretária da sala de aulas e a escorrer sangue por várias partes do corpo. Avisada a professora, esta daria parte do sucedido à GNR local que, por sua vez, alertou a Polícia Judiciária de Braga que desde logo iniciou as investigações para descobrir o autor do crime.

Transportada para o Hospital e S. Marcos, de Braga, a vítima, Rosa Rodrigues, que conta 36 anos e é casada, aí recebeu os tratamentos adequados, ficando em observações durante algum tempo.

Entretanto, os pais dos alunos da Escola de Igreja, receando o pior dado o isolamento dessa escola, logo decidiram não autorizar que os seus filhos frequentassem aquele estabelecimento de ensino e de acordo com os responsáveis escolares, ficou decidido que os alunos passassem a frequentar a escola de Celeirô, na mesma freguesia, até ao final do presente ano lectivo, garantindo a Junta de Freguesia o respectivo transporte.

Homenagem aos missionários

Integrada no programa "Cinco séculos de evangelização e encontro de culturas", realizou-se no passado dia 17 uma homenagem aos missionários de Vieira do Minho, por iniciativa do arceprelado local.

Das cerimónias constaram o descerramento de uma lápide a Frei Fabiano de Cristo, na igreja paroquial de Soengas, uma sessão solene no salão paroquial da vila, em que intervieram o Presidente da Câmara Municipal, que fez a saudação introdutória, o Pe. João Francisco Marques e José dos Santos Moura, tendo encerrado a sessão D. Eurico Nogueira, arcebispo de Braga que, de seguida, presidiria a uma concelebração eucarística na igreja paroquial de Vieira do Minho.



Pontes de
Rio Caldo

PENSÃO RESIDENCIAL ***

SERVIÇO ESMERADO

Admitem-se empregados

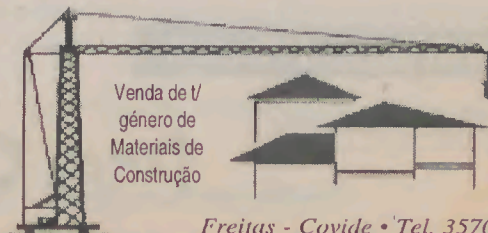
Paredes • Rio Caldo (Junto à Albufeira da Caniçada)
Telef. (053) 391540 - Fax 391195

4845 GERÊS

Construções Carreira

de: António Manuel Pereira Ribeiro

Construções • Reconstruções • Acabamentos

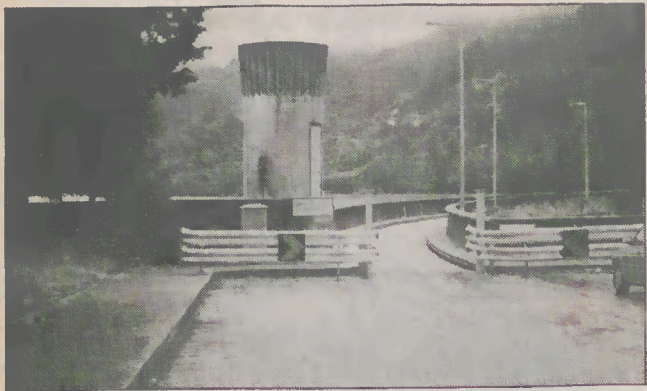


Venda de /
género de
Materiais de
Construção

Freitas - Covide • Tel. 357009
4840 Terras de Bouro

VALDOZENDE

Um velho sonho tornado realidade



Desde que no início, já distante, da década de 1950 se construiu aquela a que, com certa polémica, se viria a apelar de barragem da Caniçada, com a respectiva central e respectivo muro de betão d suporte das suas águas instaladas no lugar de Paradela, nesta freguesia, poderá dizer-se que sempre se falou e sonhou com o aproveitamento dessa estrutura como ponte de ligação entre Valdozende e Parada de Bouro, já no concelho de Vieira do Minho.

Contudo, foram necessários quase 50 anos para que essa ideia amadurecesse e certas resistências fossem ultrapassadas. Somos, na verdade, um país lento, com decisões lentas, também. E o que noutro lado qualquer já há muito estaria resolvido - ou não estivesse em causa o bem-estar dos habitantes de duas freguesias - entre nós foram necessárias quase cinco décadas para se tomar tal decisão. Enfim...

Tal como noutro local desta edição se relata, finalmente houve luz verde da parte das três entidades envolvidas no processo - EDP e Câmaras Municipais de terras de Bouro e Vieira do Minho - e tudo se conjuga para que, a curto prazo, ir de Valdozende a Vieira do Minho, por exemplo, através de Parada de Bouro fique imensamente mais perto. Para tanto, porém, há que aguardar pela instalação de semáforos nas duas margens da futura via, já que a sua reduzida largura só permitirá o trânsito num só sentido de cada vez ou alternado.

Reunião da Assembleia de Freguesia

No pretérito dia 26 de Abril reuniu a Assembleia de Freguesia de Valdozende, nas instalações do Centro Cultura a fim de discutir e aprovar a Conta de Gerência e o Relatório de Actividades da Junta de Freguesia referentes ao ano de 1996. Desde o dia 2 e até ao dia 31 do corrente está a decorrer o prazo para o recenseamento eleitoral pelo que as pessoas eventualmente interessadas deverão contactar a Junta de Freguesia nas horas e dias destinadas ao atendimento do público.

CM CASA MACEDO

de: José Cassiano Gonçalves Macedo

TECIDOS - MALHAS - CONFECÇÕES - PRONTO A VESTIR
CALÇADO - MIUDEZAS - EMP. S/ PENHORES

Praça do Comércio, 102 a 106
Telefone 993176 • 4720 AMARES

Para um presente inédito e distinto

Compre na Casa Almeida
GERÊS

Com serviço Multibanco

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Com filial no Shopping Santa Cruz
Loja n.º 30 - «Poliedro» - Braga

SOUTO

Vias melhoradas

Os moradores nos lugares de Sá Novo, Lages, Paço e Sequeirô estão prestes a ver os seus caminhos de acesso devidamente pavimentados.

A Junta de Freguesia que já viu os seus pedidos com o aval da Câmara Municipal, já entregou as obras aos empreiteiros, devendo estas estar concluídas em Julho próximo.

A juntar a estas obras há também os pavimentos dos lugares das Quintãs, Porta-Deveza, Deveza-Carneiro, Deveza- S. Roque e Lages, lado sul já concluídas. Sendo assim, a freguesia de Souto, fica com a sua rede viária urbana praticamente concluída, ficando apenas uns pequenos remates que se esperam concluídos até ao fim do ano.

O progresso que se tem feito sentir neste campo, deve-se a uma boa colaboração entre os membros da Junta, a um conjunto de iniciativas, à sua estratégia política e ainda a um bom relacionamento com a Câmara Municipal. É sabido que as verbas que os poderes públicos atribuem às Juntas de Freguesia, mal chegam para fazer face às suas despesas obrigatórias, estando estas totalmente dependentes das Câmaras, vindo assim a sua acção reduzida à passagem dos simples atestados.

Nesta situação, qualquer Junta para conseguir algo para a sua terra tem de ser muito activa, insistente, persistente e muitas vezes dispor dos seus próprios recursos em benefício público.

A Associação Nacional de Juntas de Freguesia, na sua última reunião, conhecedora de toda esta situação que afecta o país de Norte a Sul, já enviou para o Parlamento um documento para que as dote de mais poderes e autonomia, cujos resultados para já, não têm passado das boas intenções.

Falecimento

No dia 10 do passado mês de Abril, faleceu no Hospital de São Marcos, José Maria da Costa, viúvo, de 76 anos, natural de Caldelas - Amares e a residir ultimamente com sua filha e genro Raúl Roupas, colaborador deste jornal, nesta freguesia. O falecido foi a enterrar na freguesia de Sequeiros, onde estão já os seus mais directos familiares.

À família entulada sentidos pêsames.



DESPORTO REGIONAL

Campeonatos
da A. F. Braga

I DIVISÃO

Série B - 28.ª Jornada: Este, 1 - CD Amares, 1; Alegrienses, 2 - Terras de Bouro, 1. 29.ª: Este, 3 - Terras de Bouro, 1; CD Amares, 2 - Pico de Regalados, 0. 30.ª: Adaúfe, 1 - CD Amares, 0; Terras de Bouro, 1 - Aveleda, 1.

O CD Amares classificou-se em 5.º lugar, com 47 pontos; o Terras de Bouro ficou em 14.º, com 31 pontos, baixando, por isso, à II Divisão Distrital.

II DIVISÃO

Série B - 26.ª Jornada (última): E. Figueiredo, 1 - Panoense, 1; Caldelas, 2 - Parada, 1; Gerês, 3 - Lanhas, 3.

O Caldelas, com 59 pontos, sagrou-se campeão desta série, subindo à I Divisão Distrital. O Estrelas de Figueiredo ficou em 3.º lugar, com 49 pontos; o Gerês classificou-se em 11.º lugar, com 26 pontos.

GRUPO



RODRIGUES & NÉVOA

CONSTRUÇÕES PARA
VENDA DIRECTA

Outros publicitam para o consumidor gastar
Nós anunciamos para o investidor ganhar...

VENDA DE:

ANDARES
APARTAMENTOS
LOJAS
ESCRITÓRIOS
VIVENDAS
ETC.

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º • Telef. 78170 - 612883
Fax: 611078 — 4700 BRAGA

ESCRITÓRIO EM FRANÇA:

Representado por:

Pires Carvalho

31 R. Villeneuve 92110 Clichy ☎ 47312272

MÓVEIS RÊGA

E

ARTIGOS DIVERSOS

de Rosa Maria Machado

CASA DA VEIGA - TRASLEIRA - ROSSAS
TELEF. 656495
4850 VIEIRA DO MINHO

Já pagou
a sua
assinatura?



AZULMINHO

AZULMINHO
Mediação Imobiliária

RUA DO SARDOAL, 48

4700 BRAGA

Temos apartamentos tipo T1, T2, T3, T4 em locais privilegiados da cidade, com excelentes acabamentos, para habitação e arrendamento. Bons Preços!

Para si também, vivendas individuais e geminadas, com acabamentos de luxo e boa localização na cidade e na praia.

Pode ainda comprar ou alugar, lojas ou armazéns para comércio e indústria, a preços convidativos.

Se está interessado em espaços de lazer ou produção agrícola, dispomos de quintas e quintinhas em locais aprazíveis.

Visite-nos, marque encontro e invista em segurança!

Tel./Fax (053) 21 44 34
T.M.L. (0936) 32 30 27

AMARES

Festas de Sto. António prometem

Com um programa recheado de atractivos, Amares prepara-se para reviver em cheio mais umas festas concelhias em honra de Sto. António, o santo preferido na devoção dos amarenses que por eles será festejado de 12 a 15 de Junho próximo.

Assim, pelas 18 h. do dia 12, sairá o desfile das Marchas de Sto. António em que participarão as crianças das escolas do concelho. Às 22 h. será dado início à Noitada de Sto. António, com fogueiras e balões, estando a animação a cargo do Conjunto Clipers. Às 0,30 h. haverá uma grande sessão de fogo preso junto da igreja matriz.

No dia 13, feriado municipal, às 11 h. haverá a Eucaristia solenizada pelo Coral de Sta. Maria de Ferreiros. Às 18 h., sairá a magestosa procissão, com andores, figurados, fanfarra, força da GNR a cavalo e as Bandas de Música de Amares e de Esposende que actuarão, depois, até à 0,1 hora. A seguir, actuará o Conjunto Rock "Sitiados".

No dia 14, durante o dia, grupos de cabeçudos, gigantones e gaitas de fole percorrerão as artérias da freguesia. Às 22 h., início do Festival da Rádio, com a actuação de vários artistas encabeçados por Lena d'Água. Às 0,30 h. sessão de fogo de artifício. Às 1,30 h. Concerto Rock pelo grupo "Blind Zero".

No dia 15, domingo, às 10 h., 41.º Circuito de Sto. António em ciclismo. Às 15 h., desfile do Cortejo Etnográfico. Às 17 h., Festival Folclórico com a participação de ranchos folclóricos do concelho e outros. Às 22 h., Encontro de três Tunas Académicas do Porto. Às 24 h., encerramento dos festejos com uma sessão de fogo de artifício, a cargo de pirotécnicos da Ponte da Barca.

Feira Franca muito movimentada

De 9 a 11 do corrente mês, realizou-se na Vila de Amares mais uma edição da tradicional Feira Franca e Agrícola que, este ano, registou elevada participação de produtores e muito público.

Durante esses três dias, as 24 freguesias deste concelho patentearam aos inúmeros visitantes os principais produtos agrícolas concelhios, desde o vinho, a laranja, o mel e a broa, cujos concursos espicaçaram o interesse dos respectivos participantes e do público em geral.

Número do programa também com interesse foi o do concurso do gado. Mas a sempre ansiada corrida de cavalos, este ano enriquecida com a presença, pela primeira vez, de "ponneys" e burritos foi a cabeça de cartaz deste importante certame.

Ao longo destes dias não foi esquecida a parte da animação cultural, com as actuações dos conjuntos musicais "Novo Mundo" e "Orango Tango" para além do desfile de um cortejo no recinto da feira, em que participaram os alunos das escolas da vila. No encerramento da Feira Franca houve a entrega dos prémios aos vencedores dos vários concursos e um festival de Folclore.

Despiste mata carteiro

Quando, no dia 5 deste mês, circulava na recta das Carvalhas, na estrada Figueiredo - Amares, num automóvel conduzido por seu filho, José Luís Gonçalves da Silva, de 24 anos, por causas desconhecidas a viatura despistou-se e foi embater violentamente contra uma árvore, provocando a morte de José da Anunciação Gonçalves Soares, de 54 anos, carteiro dos CTT de Amares, residente em Seramil e seguia ao lado do condutor que apenas sofreu ferimentos ligeiros.

Secretário de Estado inaugurou o pavilhão gimnodesportivo

Conforme anunciámos na passada oportunidade, o Secretário de Estado da Administração Educativa, Guilherme Oliveira Martins, deslocou-se no passado dia 23 de Abril a este concelho a fim de inaugurar o pavilhão gimnodesportivo da Escola EB 2,3 e inteirar-se das situações relativas ao sector da Educação em Amares.

Acompanhado pelo Presidente da Câmara de Amares, do director regional de Educação do Norte, da Vice-Governadora Civil de Braga e do coordenador da Área Educativa, aquele membro do governo foi recebido festivamente pelos alunos do referido estabelecimento de ensino que aguardavam, com ansiedade, pela inauguração do gimnodesportivo, cujo custo se eleva aos 60 mil contos.

Usaram da palavra o Presidente da edilidade amarense, Tomé Macedo, que sublinhou o facto daquela obra, participada pelo Estado e pela Câmara de Amares, não ser mais que um contributo para as populações locais que bem merecem ter o mínimo de condições para a prática desportiva.

Guilherme Oliveira Martins diria que "o importante não é fazer inaugurações, mas sentir a alegria dos jovens que vão beneficiar deste equipamen-



to. Noutra passagem da sua intervenção, o Secretário de Estado acentuou: "agora, vão existir todas as condições para que esta escola seja mais rica e mais viva, ao congregar e suscitar o entusiasmo de todos estes jovens", para concluir que "o concelho de Amares está na primeira linha das minhas preocupações".

Seguir-se-ia a apresentação da equipa sénior dos andebolistas do ABC, de Braga, que confraternizou com a assistência entregando algumas recordações do clube àquele representante do Governo e participou numa sessão de autógrafos com os alunos.

Peregrinação à Senhora da Abadia

A tradicional peregrinação anual do arceprelado de Amares ao Santuário de Nossa Senhora de Abadia irá realizar-se no próximo domingo, dia 25 de Maio. A antecedê-la, como de costume, teve lugar no dia 18, pelas 19,30 h., o acto preparatório com a reza do terço e cortejo automóvel com o andor da Senhora da Abadia a ser transportado para a igreja de Sta. Maria de Bouro, onde decorre a novena até domingo. Nesse dia, pelas 9 h., haverá a concentração das paróquias junto ao antigo convento donde, às 9,30 h., partirá a peregrinação até ao Santuário. Pelas 11,30 h., será celebrada a Eucaristia Solene, presidida por D. Jacinto Botelho, Bispo Auxiliar de Braga.

Da parte de tarde, às 15 h., haverá a reza do terço com pregação, a cargo do Pe. José António Arantes, encerrando as cerimónias com a bênção do Santíssimo Sacramento.

"Assembleia Municipal na Pousada de Santa Maria"

A propósito da notícia publicada com este título no "Geresão" de Março último, em que o nosso Redactor-Delegado em Amares, Dr. Adelino Domingues, atribuiu ao Presidente da Junta de Freguesia de S. Vicente do Bico, sr. João Alves palavras menos respeitadas para com este jornal que por ele teriam sido proferidas na reunião da Assembleia Municipal de Amares efectuada em 28 de Fevereiro passado no auditório da Pousada de Sta. Maria, em Bouro, recebemos daquele autarca a informação de que não foi sua intenção ofender este jornal, nem o seu delegado em Amares. Para tanto, enviou-nos fotocópia da acta daquela reunião onde, sobre este assunto, consta o seguinte: João A. Alves "disse lamentar que a Comunicação Social, tão solícita em notícias, não estivesse presente. Porém, saudou, em especial, o único jornalista que representava a imprensa escrita" acentuando aquele autarca que esse jornalista era o representante do "Geresão".

Associação dos Funcionários Municipais

Foi constituída recentemente a Associação dos Funcionários da Câmara de Amares (AFMA), cujo objectivo é a promoção do aproveitamento dos tempos livres e apoio social dos seus trabalhadores municipais e seus familiares.

A AFMA tem sede na própria Câmara de Amares e dispõe de autonomia financeira e administrativa.

Paredes Secas: tão perto e... tão longe!

Apesar de situada a cerca de 5 quilómetros da Vila de Amares, Paredes Secas debate-se ainda hoje, quase às portas do terceiro milénio, com problemas antigos que reclamam por urgente solução.

Encontra-se neste caso, por exemplo, a malfadada questão dos transportes públicos que nessa freguesia só existem de 2.ª a 6.ª feira, privando-se assim, as pessoas lá residentes que não disponham de meio de transporte próprio, de poderem viajar nos fins de semana. E há gente lá residente que trabalha fora e porque não dispõe de viatura própria, não pode aproveitar os sábados para fazer compras em Amares ou em Braga, como seria normal, já que o recurso ao carro de aluguer fica-lhes pelos olhos da cara.

Outra carência gritante desta freguesia é a da respectiva Junta não dispor de um local adequado para reunir e, por isso, as reuniões desse órgão autárquico fazem-se regularmente na casa particular de um membro da Junta de Freguesia. Para ultrapassar esta situação caricata, já se pensou em aproveitar as instalações do antigo infantário mas os anos passam-se e nada se vê a ser feito. Mesmo em ano de eleições autárquicas como aquele em que nos encontramos...

Paredes Secas, por isso, é uma freguesia que embora esteja muito próxima da sede do concelho, encontra-se muito distante do progresso que os seus habitantes anseiam. Até quando?

Identificados jovens suspeitos de roubos

A GNR de Amares identificou recentemente três jovens suspeitos de intimidarem e roubarem raparigas que circulavam nas freguesias de Seramil e de Vilela, mas não procedeu a qualquer detenção, por ausência de flagrante delito. O caso foi comunicado ao delegado do Procurador da República junto do Tribunal Judicial de Amares, para eventual investigação criminosa. Os populares das duas freguesias viviam em permanente sobressalto dada a presença num local escuro e ermo, dos jovens, três alegados toxicodependentes, todos moradores na zona do Gerês.

Arranjo urbanístico da Feira Nova

O polémico arranjo urbanístico do largo da Feira Nova, em Ferreiros, encontra-se a concurso público. Com um preço base do concurso em 263 mil contos, IVA excluído, as obras compreendem pavimentações, arranjos exteriores, redes de abastecimento de água, de drenagem, de esgotos, águas pluviais e eléctrica, iluminação pública, construção de parque de estacionamento subterrâneo e de edifícios de apoio, sendo o prazo de execução de 240 dias, contados seguidos, como máximo.

Torneio de Futebol de Sete

Até ao dia 29 deste mês, estão abertas as inscrições para o 2.º Torneio de Futebol de Sete organizado pelo F.C. Amares, o qual terá início nos princípios de Junho e será disputado no Estádio Eng.º José Carlos Macedo, em Ferreiros.

OURIVESARIA E RELOJOARIA

«OS DUQUES»

de José Esteves da Silva

Ouro . Jóias . Pratos . Relógios . Todos os concertos garantidos

Telef. 351585 — Covas — 4840 Terras de Bouro



- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
- Isolações acústicas
- Isolações em lâ de rocha e lâ de vidro

Avelino José Palhares Afonso

Nora - Figueiró — 4615 LIXA

Telef. e Fax (055) 48 35 96 e (053) 39 14 61

VENDE-SE

Caravana de 6 lugares.

Bom estado.

Contactar:

Telemóvel

0931.353849

SE PRETENDE VENDER QUINTAS, CASAS RÚSTICAS, SOLARES, VIVENDAS, LOJAS, PAVILHÕES, APARTAMENTOS COM DIVULGAÇÃO DOS NOSSOS PRODUTOS POR REDE DE COMPUTADOR A NÍVEL NACIONAL E INTERNACIONAL (45 PAÍSES), JORNAIS E REVISTAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS E AINDA VIA INTERNET, ENTÃO CONTACTE-NOS, DAMOS-LHE A SEGURANÇA E A TRANQUILIDADE QUE PROCURA.

TRABALHAMOS COM TOTAL LEALDADE PARA OS NOSSOS CLIENTES. EXPLORAMOS ÁREAS DO PORTO, FAMILIÇÃO, BRAGA, VILA DO CONDE, PÓVOA DO VARZIM, TODO O ALTO MINHO, GERÉS E TODO O ALGARVE.

TOMAMOS CONTA DE PRÉDIOS PARA VENDA EM REGIME DE EXCLUSIVIDADE C/ ATENDIMENTO E PUBLICIDADE ESPECIAIS PARA ESTE TIPO DE SITUAÇÃO.

F. GOMES - Mediador Imobiliário

Tel.: (053) 6020120 • Fax (053) 6020126

VILAR DA VEIGA

Estrada para a Central
passará a ser camarária

Conforme se refere noutra peça desta edição, o troço de estrada que, desde junto à nossa igreja paroquial, vai até à Central da barragem de Vilarinho da Furna, em Adropeixe, expressamente construído pela EDP aquando da instalação daquela central, passará a ser municipal em função das cláusulas do protocolo recentemente estabelecido entre aquela empresa e a Câmara Municipal de Terras de Bouro.

Sendo assim, é a esta autarquia que, doravante, competirá zelar pelo bom estado da sua conservação, o que, tal como é sabido e aqui temos alertado, não se verifica em vários pontos desse trajecto.

Ao que sabemos, e ainda de acordo com o referido protocolo, a transferência de competências nesse troço de estrada não se fará sem que, em antes, a EDP mande proceder à reparação do mesmo, pelo que, em face da pertinência da entrada em funcionamento de várias cláusulas desse documento, é de crer que, a curto prazo, essa estrada venha a ser devidamente reparada. O que já não será sem tempo, convenhamos...

Festa de S. José

Cumprindo uma já antiga tradição, nos dias 3 e 4 do corrente celebrou-se nesta freguesia a festividade em honra de S. José. Do programa constou no primeiro dia, à noite, a celebração da Eucaristia seguida da procissão de velas. No domingo, dia 4, houve concerto pela Banda de Música de Carvalheira, celebração mariana, terço e sermão pelo Pe. Artur Jorge, de Vila Verde, não saindo a procissão devido ao mau tempo que se fez sentir na tarde desse dia. À noite, um conjunto musical abrilhantou o arraial.

Afinal, tínhamos razão...

Em notícia recente, fizemos aqui o "ponto da situação" do movimento partidário local com vista às próximas eleições autárquicas, marcadas para Dezembro deste ano. E face às indecisões e atrasos verificados quanto à escolha atempada dos respectivos candidatos por parte das diversas forças partidárias, fomos adiantando, como um cenário possível, a circunstância provável ou quase certa de a Carlos Guimarães, actual ocupante da cadeira do poder autárquico local, vir a suceder, precisamente, Carlos Guimarães...

A comprovar essa nossa leitura, este autarca acabou, recentemente, por reconsiderar nas suas opções e decidiu voltar a recandidatar-se pela CDU no próximo acto eleitoral para as autárquicas. Afinal, tínhamos razão nas nossas conjecturas...

Administração do Crisma

A nossa freguesia esteve em festa no dia 18 do mês em curso, com a Visita Pastoral que aqui efectuou o Bispo Auxiliar de Braga, D. Jacinto Botelho. O programa dessa visita teve início no dia 16, data escolhida por aquele prelado para visitar as escolas da freguesia, a estância termal do Gerês e alguns pontos mais característicos da nossa serra, reunindo à noite, com os crismandos.

No dia 17, houve confissões para os crismandos ao longo do dia e no domingo, dia 18, cerca das 16 h. houve a recepção ao representante do Prelado da arquidiocese, por parte das autoridades locais, clero e

muito povo, seguindo-se a Eucaristia durante a qual D. Jacinto Botelho procedeu à administração do Crisma a cerca de cem candidatos.

À noite, houve um jantar íntimo participado por aquele prelado e o clero da zona pastoral de Vieira do Minho a que esta freguesia pertence.

Cá por casa...

• No passado dia 7 de Abril nasceu nesta freguesia a menina Ana Rita, filha de Luís Manuel Pereira e de Maria Fernanda Rodrigues Guedes.

• No dia 3 do corrente, faleceu em Perciró o sr. Manuel Afonso Lourenço, de 86 anos de idade e antigo porteiro da Pensão da Ponte, no Gerês. À família enlutada apresentamos sentidos pêsames. Paz à sua alma.

• Festejou mais um aniversário natalício, no dia 15 deste mês, o nosso pároco e colaborador Pe. José Carlos, a quem felicitamos desejando longa vida e fecundo apostolado.

PRECISA-SE

Menina com boa apresentação para trabalhar em Café/Bar, de Segunda a Sábado, em Braga.

Telef. 253951
(a partir das 19 h.)

Pagamento de assinaturas

Continuam a chegar-nos mais pagamentos de assinaturas, ainda que algumas referentes ao ano passado. Mais uma vez apelamos aos nossos assinantes para repararem na sua situação para com este jornal que vai indicada na etiqueta do endereço. Se lá estiver, por exemplo, **Pago/96** é sinal que tem atrasado o pagamento deste ano. Se estiver **Pago/95**, isso significa que estão por pagar os anos de 1996 e 1997.

Entretanto, renovaram a suas assinaturas os seguintes amigos:

Ano de 1996 - Maria Celeste Silva Teixeira, Maria Alice Pereira Mouta (Lisboa); Clarisse Ventura Pacheco Nunes (Seixal); José Silva Moura (Condeixa-a-Nova); Agostinho Nelson Lago Santos, António Manuel Pereira Martins, Maria Fátima Pereira Pires (Gerês); Pe. Dr. Joaquim Xavier (Cabeceiras de Basto).

Ano de 1997 - António Vieira Reis, Francisco Pimentel Costa, Manuel Henrique Silva, António Miguel Esteban Pereira, Albérico Júlio Gama Caldas, Maria Celeste Martins Gonçalves, Lucinda Martins Marques Lourenço (Lisboa); José Ernâni Costa Silva (3.000\$00 - Caldas da Raíña); João Francisco Martins (Monte da Caparica); Eng.º César da China Pereira (2.500\$00), Rui Brucher Salgueiro (2.000\$00), Ivone Conceição Ribeiro Martins (Porto); Francisco Alves Monte (2.000\$00); Virgílio Joaquim (2.500\$00 - V. N. Gaia); Manuel Vieira Ferreira Silva (Ermesinde); Mário Pereira Gonçalves (Matosinhos); Serafim Moutinho Almeida (Maia); Manuel Viana Santos (5.000\$00 - Póvoa de Varzim); Dr. Antonino Pereira Pires, Armandino Martins Peixoto, Joaquim Oliveira Nogueira, Manuel Pinheiro Vieira, Ortelinda Conceição Aguiar Fernandes, Maria Conceição Freitas Baptista (Braga); Pe. Acácio Gonçalves (2.000\$00), Evaristo Ferreira Ribeiro (Amares); Beatriz Martins Machado (Guimarães); Aldina Costa, Crispim Rodrigues Silva, João Pires Barroso, Manuel Baptista Dias Cracel (5.000\$00), Martinho Alberto Monteiro Martins (Terras de Bouro); Abílio Manuel Costa, Amaro Cosme, Basílio Ribeiro Dias, João Pedro Vasconcelos Pereira, João Pereira, José Fernandes Dias, Manuel Antunes Soares, Maria José Martins, Pensão Jardim (12.000\$00 - Gerês); Monsenhor Alberto José Gonçalves (2.000\$00), Pe. Dr. António Pereira Lima, Casa Agrícola das Cerdeirinhas, Prof. Maria Santos Ferreira (Vieira do Minho); Creminda Jesus Santos China (2.500\$00), Dr. Serafim China Pereira (2.500\$00 - Cabeceiras de Basto); António Costa Névoa (Alemanha); Manuel Joaquim Martins (Inglaterra); Abel Jesus Barroso Martins, Mário Teixeira (5.000\$00), Albino Alves Martins (França).

Ano de 1998 - Francisco Alberto Monteiro Veloso (Terras de Bouro), Colimério Jesus Lomba (Amares), Maria Filomena Ribeiro D. Silva (Barreiro).

Ano de 1999 - António Santos Martins (Brasil).

Ano 2000 - João Francisco Gonçalves (Gerês); Afonso Pinheiro (Corroios).

A todos, o nosso Bem Hajam!

Provas Globais do 9.º Ano

Por decisão ministerial, este ano lectivo haverá, pela primeira vez, provas globais em todas as disciplinas do 9.º Ano de Escolaridade, à excepção das disciplinas de Educação Moral e Religiosa, Desenvolvimento Pessoal e Social e Educação Física.

Compete ao departamento curricular/conselho de grupo ou de disciplina definir "o peso a atribuir aos programas do 7.º, 8.º e 9.º anos" nesta avaliação sumativa. Cabe ainda ao mesmo grupo determinar a duração da prova, sendo da responsabilidade do director de turma a fixação do calendário de realização das provas tendo em conta que apenas pode haver uma prova por turma, em cada dia.



Vibração Melodiosa no FM

Residencial do Rita

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

Telef. 391164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

SAMEIBRINDE, Lda.

TODO O TIPO DE BRINDES

CANETAS • ESFEROGRÁFICAS • PORTA-CHAVES
ISQUEIROS • BONÉS • GUARDA-CHUVAS
ESTAMPARIA • TAMPOGRAFIA • SERIGRAFIA
AUTO-COLANTES

O Rei das T-Shirts

PRAÇA DOS ARSENALISTAS, 53
4700 BRAGA

TEL. 053 - 610797
FAX 053 - 76 530

VILA DO GERÊS

Hotel Ribeiro: e agora?



Hotel Ribeiro vai renascer das cinzas?

Se anteriormente à data - 15 de Abril - do violento incêndio que devorou completamente o Hotel Ribeiro, este já oferecia um aspecto desagradável a quem nos visitava pelo estado arruinado em que se encontrava, agora, com as tristes paredes de granito erguidas para os céus, maior desolação e tristeza está a causar.

Para mais, e tal como no rescaldo do já referido incêndio vários responsáveis assinalaram, as paredes que resistiram ao ímpeto das chamas ficaram completamente despojadas e, por isso mesmo, a não oferecerem qualquer segurança. Será que tão macabro espectáculo irá prolongar-se por tempos sem fim?

Melhor situado do que ninguém para nos dar uma resposta cabal sobre esta e outras questões relacionadas com a Empresa Hoteleira do Gerês, proprietária do imóvel, estaria o seu dinâmico administrador, Carlos Padrão que, contactado pelo nosso jornal, nos informou que é intenção da empresa mandar proceder de imediato a obras de reforço da segurança das paredes do Hotel Ribeiro.

Entretanto, o projecto de recuperação daquele hotel elaborado já em 1990 e que apontava para nesse espaço ser construído um aparthotel, com apartamentos nos andares superiores e uma área de lojas comerciais no rés-do-chão, com o incêndio houve uma antecipação no "timing" previsto, de modo a que fosse acelerado o processo do seu estudo e reformulação, estando desde já assente que a parede da sua fachada principal, tal como sucedeu nos hotéis Universal e Termas, irá manter-se.

Por outro lado, prevê-se que nos finais do mês em curso estejam concluídas as obras do salão de conferências e da discoteca-pub que se encontram em construção no belo edifício da antiga sucursal do Hotel Universal por forma a que um e outra possam entrar em funcionamento em Junho próximo.

Ao que Carlos Padrão nos informou, a discoteca-pub irá funcionar apenas para os hóspedes dos hotéis da empresa e convidados enquanto que o salão de conferências irá ser colocado à disposição de empresas e serviços para reuniões de trabalho, congressos e colóquios.

Logo após a conclusão destas obras terão início os trabalhos de recuperação do edifício da antiga garagem da Empresa Hoteleira, nas traseiras dos hotéis Universal e Termas, onde ficarão a funcionar uma adega regional e sala de jogos.

No próximo mês também começará a ser construída no jardim existente nas traseiras do hotel das Termas uma pequena piscina, como local de lazer para os utentes dos hotéis, enquanto que a velha piscina do Hotel do Parque também irá ser recuperada, com a redução da sua altura e o alargamento da sua área envolvente, onde serão construídos balneários de apoio e um campo de ténis, com entrada directa a partir da Avenida Manuel Francisco da Costa.

Finalmente, registre-se que, por iniciativa da Empresa Hoteleira, esteve presente entre nós, de 6 a 10 deste mês, uma equipa de 5 jornalistas e técnicos de uma estação de Televisão da Alemanha que aproveitou a sua estadia no Gerês para proceder a filmagens de vários recantos da nossa serra e região para posteriormente serem transmitidos na TV alemã.

Já há nomes para as nossas ruas

Finalmente, e após um processo algo longo e moroso, a Comissão de Toponímia da Assembleia Municipal de Terras de Bouro, reunida no passado dia 18 de Abril, deu por concluída a tarefa de selecção e atribuição de nomes a diversos arruamentos da nossa vila.

Assim, e depois de analisadas diversas sugestões que, oportunamente, haviam sido solicitadas à população geresiana, quer residente, quer ausente, aquela Comissão apresentou as seguintes propostas: Estrada Nacional desde a "Vol-

ta Grande" até à Rotunda - Avenida D. João V (Benemérito das Termas do Gerês); da Rotunda até à Buvete - Avenida Manuel Francisco da Costa (já existente); Espaço livre em frente à Buvete - Praceta Honório de Lima (Benemérito do Gerês); Da garagem do Parque até à entrada do Parque de estacionamento da Batoca - Rua Eng.º José Lagrifa Mendes (1.º Director do PNPG); Da entrada do Parque da Batoca até ao Vidoeiro - Rua Tude de Sousa (Regente Florestal e estúdio da Serra do Gerês); Do Vidoeiro (junto à saída da estrada para a Pedra Bela) até à casa do sr. Armando Espada - Rua do Colado do Touro; Da ponte da Batoca até ao Zanganho - Rua do Pedrógão; Do Zanganho até ao cemitério - Rua do Zanganho; Do cemitério até ao Bairro Social da Chã da Ermida - Rua da Arnaçó; De junto ao tanque, perto do café da Chã da Ermida até ao Escuredo - Rua do Escuredo; Do Bairro Social até à estrada nacional, na Assureira - Rua da Chã da Ermida; Da entrada do Parque das Termas até à Rotunda, pela variante - Avenida 20 de Junho (data da elevação do Gerês a vila); Da ponte da variante (na Arnaçó) até ao Bairro Social - Rua Miguel Torga; Da esquina poente/sul da Pensão da Ponte até à entrada poente do Parque das Termas - Rua da Boavista; Do largo da Boavista (junto à Churrasqueira) até à Cascata do Gerês - Rua da Carvalha; Do mesmo largo até à antiga Secção da Guarda Fiscal - Rua da Guarda Fiscal; Largo das antigas bombas de gasolina - Praceta Augusto Sérgio Almeida Maia (Hoteleiro e escritor geresiano); De junto da Pensão Geresiana até ao Chalet da Empresa das Águas - Rua Professor Doutor Emídio José Ribeiro (1.º médico do Gerês); De junto ao Hotel do Parque até ao chalet da Empresa das Águas - Rua Dr. Manuel Gomes de Almeida (Hoteleiro e cirurgião); Do Chalet da Empresa das Águas até à Carona - Rua do Rigor; Do Chalet da Empresa das Águas ao Colado do Touro - Rua do Caminho Velho; De junto à residencial Príncipe até ao cemitério - Rua Hermínio Ribeiro (hoteleiro); De junto ao Restaurante Pedra Bela até ao Restaurante Sta. Comba - Beco do Ramalhão.

Estas propostas foram apresentadas à Câmara Municipal para apreciação e decisão final.

Corpos Directivos da C.V.

No acto eleitoral realizado no dia 20 de Abril para os corpos directivos do Núcleo da Cruz Vermelha do Gerês apenas concorreu uma única lista, conforme já noticiámos, sendo a sua constituição a seguinte:

Direcção - Presidente: Isabel do Carmo Dias Moura.

Vice-presidentes: José Joaquim Pinto Lopes, Pe. José Carlos Azevedo e Sá, Carlos Manuel Pereira Guimarães. Secretário: José Maria Ribeiro Rebelo. Tesoureiro: Álvaro José Pontes Oliveira. Vogais: Maria Adelaide Barbosa Ribeiro Antunes, Domingos Manuel da Silva e Fernando Mendes Martins. Adjuntos: Maria da Glória Ribeiro, Fernando Manuel Mendes Martins, Elisa Fernanda Oliveira Moura e Maria de Fátima Ribeiro Rebelo Lopes.

Conselho Consultivo: Presidente: Manuel da Costa Pires; Gaspar Pereira Lopes, Fernando José Vieira Martins.

Representantes à Assembleia Geral - Vogais: Coronel Jorge Manuel Silva Duarte, Eng.º José Gomes Santos Novais, Manuel Agostinho Guimarães Maia.

As "célebres" lojinhas dão que falar...

Aguardado com natural expectativa, o acto da atribuição das lojas do Centro Termal aos antigos inquilinos da nossa praça, e qual cena imprevisível dalgum filme de Hitchcock, contrariou em absoluto as conjunturas mais optimistas. Contrariamente ao que seria normal e havia sido prometido, não houve qualquer reunião prévia com esses inquilinos em que, com transparência, lhes fosse dado conhecimento dos critérios seguidos na distribuição das lojas. Tão pouco lhes foi anunciado, como se impunha que fosse, qualquer informação sobre o valor da renda mensal ou do custo de cada loja, no caso de existir interesse na sua compra, conforme ultimamente foi ventilado pelos responsáveis municipais.

De forma verdadeiramente insólita e porque ninguém teve a coragem nem a lisura de processos para enfrentar os candidatos, optou-se por no dia 7 do corrente se colocar as chaves nas portas das lojas, chaves essas que continham uma etiqueta com o nome do respectivo destinatário...

Ao que consta entre nós foi esta a "saída airosa" que um funcionário camarário, encarregado da entrega das chaves tomou para, desse modo, evitar enfrentar os candidatos...

Por outro lado, e como já era previsível, a distribuição efectuada não agradou a vários candidatos. Há quem se sinta prejudicado, dadas as dimensões muito reduzidas do espaço que lhe atribuíram. E tal como já se ia ouvindo à boca cheia a um estabelecimento de importância vital para a saúde pública, como é o talho, foi-lhe destinado o pior local para o efeito, sem qualquer ventilação nem luz natural e com duas tampas de saneamento geral do edifício a servir-lhe de "ornamento"...

Mesmo assim - pasme-se! - a autoridade sanitária concelhia concedeu-lhe inteira aprovação!

No momento em que se encerra esta edição, circulam boatos antagónicos quanto à instalação da agência do Banco Espírito Santo numa dessas lojas. Há quem diga que o elevadíssimo preço pedido - fala-se em 60 mil contos e em 500 contos por metros quadrado - para a venda duma dessas lojas terá arrefecido os ânimos do BES que, talvez por isso, poderá optar pelo arrendamento, segundo se diz. Porém, o facto de, recentemente, ter sido deslocada das ruínas do Hotel Ribeiro para o rés-do-chão sul do Hotel do Parque a caixa forte do "Multibanco" é interpretado como ser mais provável que, afinal de contas, a agência bancária acabe por mudar, apenas, de hotel...

Há que aguardar, agora, pelos próximos capítulos desta intrigante "novela"...

Comemorações do Gerês/Vila

Conforme temos vindo a anunciar, o 6.º aniversário da elevação da nossa terra à categoria de vila será condignamente comemorado nos dias 13 e 14 de Junho próximo, com o seguinte programa:

No dia 13, pelas 21,30 H., no Parque das Termas, haverá um espectáculo popular animado por um conjunto musical da nomeada. No dia 14, Sábado, às 9 H., uma salva de morteiros anunciará as comemorações. Às 10 H., dará entrada a Banda de Música de Carvalheira que percorrerá as principais artérias da vila. Às 11 H., junto à Capela de St.ª Eufêmia, recepção às entidades oficiais e aos geresianos ausentes e amigos do Gerês, seguida do hastear da bandeira da vila ao som do hino do Gerês, Eucaristia Solene, abrilhantada pelo Coro da Banda de Carvalheira, em sufrágio dos geresianos falecidos e romagem ao cemitério.

Às 13 H., no Hotel Universal, decorrerá o VII Almoço-Convívio dos Geresianos e Amigos do Gerês que incluirá uma homenagem a duas antigas casas comerciais - Loja Espanhola e Casa Almeida - e a actuação dos alunos da Escola de Música de Vilar da Veiga.

Às 21 H., haverá no Parque das Termas um arraial minhoto dedicado a todos os geresianos, o qual será abrilhantado pela Tuna Académica da Universidade do Minho.

Pelas informações que têm chegado até nós, é grande o número de geresianos, quer residentes, quer ausentes que pretendem reunir-se nesse dia tão significativo para a nossa vila à volta da mesma mesa, para recordarem tempos que já não voltam.

A festa é de todos - residentes e ausentes, ricos e menos ricos - e todos serão bem-vindos.

As inscrições para o Almoço/Convívio - não há convites - já estão abertas e os interessados em nele participar deverão inscrever-se, até ao próximo dia 7 de Junho, na Alice Moura (Telef. 053 - 391179).

Notícias Breves

• No dia 12 do corrente, realizou-se nesta vila uma Procissão de Velas em honra de Nossa Senhora de Fátima.

• No auditório do Centro Termal, teve lugar, no dia 15 deste mês, uma reunião da Câmara Municipal de Terras de Bouro e da Região de Turismo do Alto Minho com os hoteleiros do concelho. No próximo número esperamos referir-nos mais detalhadamente sobre este acontecimento.

• A título provisório a agência do BES está a funcionar no rés-do-chão do Hotel Universal.

• A época termal abriu com um razoável número de aquistas, embora boa parte se desloquem diariamente das suas residências, não pernhoitando aqui.

GERÊS - CONDOMÍNIO FECHADO

EMPREENHIMENTO DE QUALIDADE

- AR CONDICIONADO, FOGÃO DE SALA COM RECUPERADOR DE CALOR, VIDROS DUPLOS, HIDROMASSAGEM, PORTÕES AUTOMÁTICOS, GARAGEM INDIVIDUAL PARA 2 CARROS, VÍDEO PORTEIRO, TV SATÉLITE;
- PISCINA DE ÁGUA DA SERRA DE MINA NATURAL;
- LOGRADOURO COM 8235 M²;
- ZONAS VERDES, VISTAS DESLUMBRANTES.

Goze o prazer da serra com as comodidades que não abdica

Comercialização exclusiva: **F. GOMES - Mediador Imobiliário**

Tel.: (053) 6020120 • Fax (053) 6020126 • N.º Prov AML: 2490

Dina-Shop

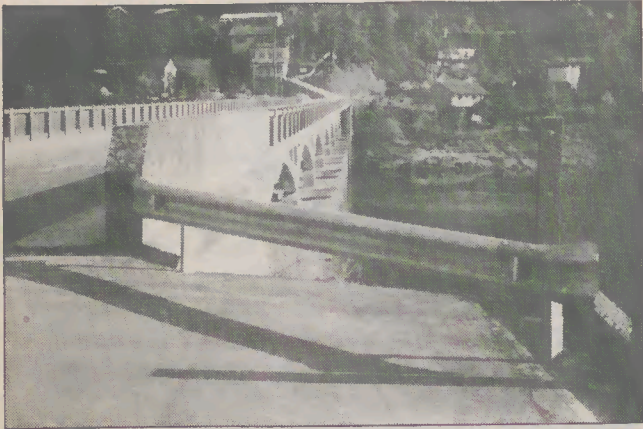
PRONTO-A-VESTIR

de João P. Guimarães

Arnaçó - 4845 GERÊS • Telef. 391263

RIO CALDO

Custou, mas foi...



Os nossos leitores dotados de boa memória hão-de, por certo, estar recordados das vezes sem conta em que nas colunas deste jornal chamámos a atenção de quem de direito para a perigosa ratoeira que, durante anos e anos a fio, existiu junto à entrada da ponte que liga a nossa freguesia ao concelho de Vieira do Minho.

Sem se chegar a perceber as verdadeiras razões que a tal terão levado, como dever estar lembrados havia nesse local uma perigosíssima bermá sobranceira às águas da barragem que não dispunha de qualquer resguardo, nem tão pouco de qualquer placa sinalizadora a indicar tamanho perigo, não só para os transeuntes, como também para os veículos automóveis, principalmente durante a noite ou em dias de nevoeiro. Quis a Divina Providência que, ao longo de tantos anos, nenhum acidente grave lá se registasse. Recentemente, foi lá colocado o resguardo que a gravura mostra, o qual embora não ofereça total segurança, poderá evitar, mesmo assim, qualquer desgraça. Por isso, é caso para se dizer: custou, mas foi!

Nós por cá...

No dia 21 de Abril, nasceu nesta freguesia o menino Bruno, filho de José da Silva Pires e de Maria Luísa Loureiro Cosme.

No dia 19, na igreja paroquial desta freguesia, realizou-se o casamento de José Joaquim Pereira Sousa, de 27 anos, natural de Moimenta, com Paula Cristina Vieira Sousa, de 19 anos, natural de Rio Caldo.

No próximo dia 30 de Maio, a escola primária de Paredes, desta freguesia, efectua o seu tradicional passeio anual que, este ano, será alargado também aos encarregados de educação dos alunos e tem como itinerário Guimarães, jardim zoológico da Maia, Póvoa de Varzim e Barcelos.

Teatro

Integrado no III Encontro das Associações de Terras de Bouro, sob o lema "Talentos Associados / 97", teve lugar no dia 17 do corrente no salão de festas das Associações Cultural, Desportiva e Recreativa desta freguesia a exibição da peça de teatro "Tribulações de um aldeão em Lisboa" que atraiu uma grande assistência.

Como personagens, actuaram Jacob Loureiro (Ricaço), Manuel Amaro (Zé Aldeão), Sérgio Loureiro (Pereira), Luís Aguiar (Videira), Filomena Araújo (Figueira), Jorge Ferreira (Tufino), Paulo Ferreira (Flores) e Carlos Costa (polícia).

Continua na Pág. 13

S. JOÃO DO CAMPO

Recordação...

Lembro-me de quando tinha a tua idade e se me deparavam problemas iguais aos teus. Muito iguais àqueles que agora sentes e te preocupam.

Era um mundo totalmente coberto de improvisos e de percalços. Sonhos irreais onde a quimera da vida desprovida de algo que lhe alimentasse um sonho se degranhava no mais profundo do meu ser! Depois, muito depois juntei-me eu também ao imperativo da vida e, embora discordando desse percurso maquiavélico, soltava os meus ais silenciosos e abafados por suspiros contínuos, que não encontravam eco em ninguém!

Maliciosamente, os tempos foram curando as desvirtudes e eu, dentro de mim, amalhei esta sombra que ainda hoje me devora! A sociedade destemperada e acamboada com todas as forças contrárias ao que seria um bom funcionamento, depauperavam a existência daqueles que, norteados pelo bom-senso se despenhavam nas arribas dos tempos, simplesmente porque tinham que viver! Tinham que garantir o sustento da família!

Sonhos surripados nos úberes que já não davam leite! Só umas peles encurricadas e secas iam entretendo a criança, cuja pujança de vida era bem diferente daquela que nesta hora se pode imaginar!

Ninguém era capaz de desembarcar desse barco agrilhoados nos ferrolhos dos tempos, apodrecidos nos âmagos impiedosos, nos sonhos desvanecidos.

Até que as bimbarras deixaram de malhar e os caminhos indefinidos traçaram entre si a elipse da confusão: e neste abandono que vai prosperando, descobrimos o nosso alimento:

- O pão nosso de cada dia.

Custódio

Entre nós

No dia 30 de Abril, nasceu na nossa freguesia o menino José Miguel, filho de Manuel José Aguiar Martins e de Rosalina Maria Afonso Marques.

No dia 25, faleceu o nosso conterrâneo Sr. Domingos Alexandre Antunes, de 68 anos de idade. Que descanse em paz!

"Geresão", n.º 72 de 20 de Maio de 1997

Conservatória do Registo Comercial de Terras de Bouro

"Equicampo - Turismo de Montanha, Lda."

N.º de matrícula 46/950220

N.º de Ident. de Pes. Colectiva 503358312

N.º e data da apresentação 07/970110

João Luís da Cunha Dias, Ajudante da Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, certifica que na sociedade em epígrafe iniciou funções de gerência, em 11/09/96, a sócia Severina das Dores Aguiar Martins.

Conferida, está conforme.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 23 de Abril de 1997.

O Ajudante,
João Luís da Cunha Dias

CULINÁRIA

TERESA ANTUNES REBELO

Filetes de polvo
panados

Coze-se o polvo bem grosso em água e sal. Deixa-se arrefecer e corta-se em pedaços de 8 centímetros. Abrem-se ao meio e temperam-se com pimenta e limão (só o sumo deste). Passam-se por ovo batido e pão ralado.

Fritam-se em óleo bem quente. Depois de fritos colocam-se numa travessa com rodela de limão e mais sumo do mesmo. Serve-se com arroz em cuja confecção se utilizou a calda de cozer o polvo.

Coelho à Jardineira

Corta-se o coelho em bocados que se passam por banha, azeite ou manteiga. Tiram-se desta gordura depois de bem passados.

À parte, põem-se cebolinhas a alourar em manteiga ou banha. Estando louras, tiram-se e deita-se um pouco de farinha de trigo que se deixa alourar.

Numa caçarola grande, colocam-se os bocados de coelho, as cebolinhas, a farinha com a gordura, toucinho cortado em bocados pequenos, caldo ou água, alhos, tomates sem pele nem sementes, um ramo de cheiros, sal e pimenta, deixando ferver tudo, durante meia hora, com a caçarola tapada.

Então, juntam-se batatinhas descascadas, ervilhas, cenouras cortadas às rodas, feijão verde às tiras e nabos. A carne deve ficar coberta de caldo. Deixa-se ferver durante meia hora, tira-se o molho e desengordura-se.

Volta sozinho ao lume até apurar e reduz-se.

Rectificam-se os temperos de sal e pimenta, deita-se o molho sobre a carne e os vegetais e serve-se.

Pudim Flan de laranja

3 ovos, sumo de 1 laranja e raspa de 1/2, 125 g. de açúcar + 125 g. para o caramelo

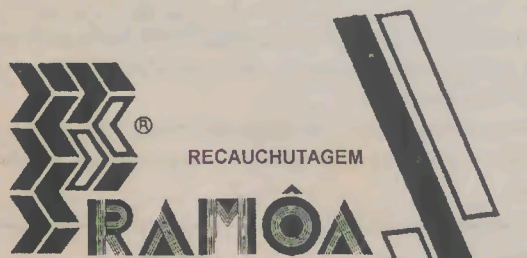
Bater os ovos com o açúcar e juntar-lhes a raspa e o sumo de fruta. Vazar em forma untada de manteiga e barrada com caramelo e cozer em banho-maria no forno. Desenformar em morno e servir frio



A.E.O. - ARQUITECTURA, ENGENHARIA E OBRAS, LDA
PROJECTOS DE ARQUITECTURA E ENGENHARIA
DE UMA FORMA INTEGRADA - CIDADES, VILAS OU ALDEIAS

SEDE:
RUA DA CARVALHA DE BAIXO, 176 - 4420 FANZERES
TELEF./ FAX (02) 480 76 26

FILIAL:
L. CARVALHAL - CAMPO DO GERES - 4840 TERRAS DE BOURO
TELEF. / FAX (053) 357 040



RECAUCHUTAGEM

DE —
MANUEL RAMÔA & FILHOS, LDA.

BRAGA BARCELOS VIEIRA DO MINHO MONTALEGRE

BRAGA

BARCELOS

VIEIRA DO MINHO

MONTALEGRE

616229

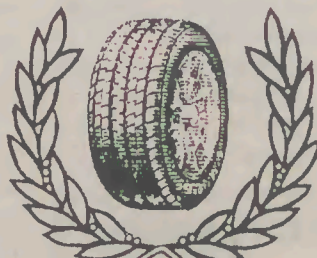
812548

647459

626714

817033

CONTINUAMOS A SERVIR SEMPRE MELHOR



25
ANOS
AO SERVIÇO DO PNEU

SERRAÇÃO E CARPINTARIA S. VICENTE

de

ANTÓNIO JOSÉ ALVES, Suc.º

Madeiras para
Construção Civil

Telef./Fax 311212



S. Vicente do Bico — 4720 AMARES

LOBIOS

Geminção de Parques Naturais



Um aspecto do Parque do Xurês

Um grupo de técnicos e directores de Parques Naturais europeus e sul-americanos, que assistiram a um seminário em Madrid, visitaram os parques naturais galegos durante a segunda quinzena de Abril, tendo permanecido três dias em Lobios a fim de conhecerem a realidade do Parque Natural do Xurês, onde foram recebidos pelo director desta área protegida, Benito Reza.

Este acontecimento ficou a dever-se à geminação efectuada entre os espaços naturais galegos e os seus homólogos panamenhos, por iniciativa da União Europeia.

Aproveitando a sua proximidade, aquela delegação deslocou-se também à vila do Gerês onde teve lugar um encontro com técnicos do Parque Nacional da Peneda-Gerês que proporcionou um intercâmbio de experiências e conhecimentos que se revelou enriquecedor para ambas as partes.

Por outro lado, a Direcção do Parque do Xurês, em recente reunião, decidiu aprovar o Orçamento para o corrente ano, o qual ascende a 315 milhões de pesetas, financiadas pelo Interreg II da U.E., nele colaborando também alguns departamentos da comunidade autonómica.

Os concelhos mais beneficiados por esse orçamento serão os de Lobios e Muiños, já que Entrimo continua a resistir ao acatamento dos estatutos do Parque. Assim, entre as infraestruturas contempladas, no presente ano, para Lobios incluem-se o abastecimento de água e saneamento básico em Manin; uma levada de água de regadio na Cela; outra levada de água para Guende; abastecimento de água para Ludeiros e Compostela e o parque de Campismo em Rio Caldo, já em execução, e se espera possa já acolher campistas no

próximo Verão. Este parque de campismo está a ser instalado na Chã de Escandeio, situada na saída de Riocaldo para Lobios, junto à margem direita do rio Caldo.

Mapa Comarcal

O Gabinete de Planificação Territorial do Mapa Comarcal da Galiza perante as propostas de várias colectividades e instituições, entre as quais se encontra o município de Lobios, resolveu que a actual Comarca de Bande, composta pelos concelhos de Muiños, Lobeira, Bande, Entrimo e Lobios, passasse a denominar-se, no futuro, "Comarca da Baixa Límia". Esta resolução veio oficializar uma designação que, na prática, se vinha já a utilizar há bastante tempo.

Concurso de Socorrismo da Cruz Vermelha

O núcleo de Lobios da Cruz Vermelha participou, no dia 19 de Abril, num concurso provincial de socorrismo que decorreu em Orense e foi disputado por mais treze núcleos de outras tantas localidades.

As provas realizaram-se em seis áreas de intervenção, tendo o núcleo de Lobios conseguido um excelente primeiro lugar na área de "Conhecimento Institucional", acto que foi assinalado com uma bonita medalha.

Vida partidária

Os delegados das diversas agrupações locais do PSOE da Baixa Límia reuniram, no passado dia 25 de Abril, em Bande para designarem um representante desse partido para assistir ao congresso Federal a realizar, no próximo mês de Junho, em Madrid.

A escolha recaiu em Jesus A. Diaz Estevez, secretário da organização socialista em Lobios. Na mesma reunião, foi nomeado coordenador do PSOE na comarca, o secretário-geral daquele partido em Lobios, António Ferreira.

Juíz de Paz

Por se ter completado o período de 4 anos, previsto na legislação vigente, está aberto o prazo de apresentação de candidaturas para Juíz de Paz de Lobios. A este cargo poderão candidatar-se aquelas pessoas que sejam de maior idade e não incorram em qualquer incompatibilidade.

A eleição será feita em plenário municipal e a sua validade, como acima informamos, será por 4 anos.

Despedida ao IVO

Quando um amigo se vai
Fica um espaço vazio
que não o pode encher
a chegada de outro amigo.

De Pitões ao Laboreiro
palmo a palmo percorreu
os recantos desta terra.
Ele era o "Lobo da serra"
como o Sani o descreveu.

Aquele rosto moreno
oriundo de além-mar
a este bonito recanto,
como por arte de encanto,
um dia veio parar.

De profunda humanidade
dispunha sempre de um sorriso
num coração montanhês
e entre as pessoas do gerês
cada pessoa: um amigo.

Integrou-se plenamente
nesta hospitaleira terra
e entre as gentes do Gerês
soube fazer-se querer
como se aqui nascera.

Mas numa tarde cinzenta
sem avisar, abalou.
Partiu, assim, de repente.
E fê-lo tão discretamente
como no dia em que chegou.

Os eflúvios da montanha
que tão bem soube cantar
Criaram no IVO raízes
profundas e tão sensíveis
que não mais pôde deixar.

E agora, pelo horizonte,
uma silhueta percorre o Gerês,
vigilante em cada outeiro.
Diz que é o Ivo Monteiro
que não nos deixou de vez.

Manuel Lamela Bautista

Anuncie no Geresão!

Restaurante - Residencial

BELA VISTA

Manuel Joaquim da Silva Martins

COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.

TELEF. (053) 391560
4845 VILA DO GERÊS



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM estéreo
Vieira do Minho

Em directo consigo, porque você está primeiro

Telef. 647077/647755 - Fax 648599

HOSTAL

LUSITANO
RESTAURANTE

Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 448028

Telemóvel 908.888493

LOBIOS (Orense)

Vai à Espanha?

Então faça as suas compras no

COMÉRCIO SILVA

de — Rosa Pereira

Rio Caldo

LOBIOS

A Câmara
de
Lobios

Convida os artesãos e feirantes portugueses para participarem nas FEIRAS DE LOBIOS que se realizam no segundo domingo de cada mês na Vila e no último domingo na Portaxe.



O Churrasco

de — Rosa Maria Ribeiro e Jesus Sousa

ESPECIALIDADE: Carnes na brasa

Centro Comercial
do Videiro
Vila do Gerês
Tel. 391570

Serviço Multibanco

Em LOBIOS

(junto à entrada
da Vila)

Abono substituído pelo subsídio familiar

No próximo dia 1 de Julho, entrará em vigor o novo regime das prestações familiares que irá substituir o actual abono de família e os subsídios de aleitação e de nascimento.

Nos termos do novo decreto, o montante do subsídio familiar a crianças e jovens será determinado em função de três escalões. No primeiro escalão estão as famílias com rendimentos mensais iguais ou inferiores a 1,5 ordenados mínimos nacionais, no segundo incluem-se as famílias com rendimentos superiores a 1,5 ordenados mínimos e iguais ou inferiores a oito. No terceiro estão todos aqueles agregados que recebem por mês uma quantia ilíquida superior a oito vencimentos mínimos.

Os montantes correspondentes a cada um destes escalões serão definidos por uma portaria a publicar pelo Ministério da Solidariedade e Segurança Social.

Para que os agregados familiares que recebem actualmente abono de família possam aceder ao novo sistema, os serviços da Segurança Social vão enviar, pelo correio, a todos os beneficiários um formulário que deverá ser devolvido àqueles serviços até ao próximo dia 15 de Junho.

Para verificar a veracidade das declarações, serão realizadas inspecções periódicas aos agregados (escolhidos aleatoriamente) e, no caso de se detectarem falsas informações, a pessoa em questão ficará sujeita ao pagamento de uma coima que pode ir até aos 500 contos.

Quem não remeter à Segurança Social o formulário que recebeu em casa, não perde, naturalmente, o direito ao subsídio familiar a crianças e jovens, mas passa automaticamente para o terceiro escalão.

Segundo o novo diploma, o subsídio familiar a crianças e jovens será atribuído até aos 16 anos; dos 16 aos 18 anos se estiverem matriculados no Ensino Básico, em curso equivalente, ou se frequentarem um estágio de fim de curso indispensável à obtenção do respectivo diploma; dos 18 aos 21 anos se estiverem matriculados no Ensino Secundário; dos 21 aos 24 anos se estiverem matriculados no Ensino Superior.

Gente Saudável

Os dez mandamentos para a prevenção do cancro

SÃO DEZ as recomendações sobre prevenção e diagnóstico precoce constantes do Código Europeu contra o Cancro. Depois de campanhas que alertaram para aspectos como a importância da alimentação ou os perigos da exposição desregrada ao sol, chegou agora a vez de sensibilizar a opinião pública para os dois últimos tópicos do texto, mais dirigido às mulheres.

O código começa por lembrar que "algumas formas de cancro podem ser evitadas" e avança com quatro conselhos:

1. Não fume. Se é fumador, deixe de sê-lo o mais rapidamente possível; não fume na presença de outras pessoas.
2. Modere o consumo de bebidas alcoólicas.
3. Evite a exposição demorada ou excessiva ao sol.
4. Observe as instruções de segurança e de saúde, especialmente nos locais onde se proceda à produção, manipulação ou utilização de qualquer substância que possa causar cancro.

Seguem-se mais duas recomendações benéficas para a saúde e importantes para reduzir o risco do cancro:

5. Coma frequentemente frutas frescas, vegetais, cereais ricos em fibras.
6. Evite o excesso de peso e faça uso limitado de alimentos ricos em gordura.

A mensagem seguinte diz que "a maioria dos cancros pode ser curada quando diagnosticada precocemente":

7. Procure o médico se encontrar qualquer tumefacção ou verificar qualquer mudança no aspecto e dimensão dum sinal pigmentado ou perdas de sangue.
8. Procure o médico se tiver problemas persistentes, tais como tosse contínua, rouquidão persistente, alterações nos seus hábitos intestinais ou perda de peso sem explicação evidente.

As duas últimas medidas têm as mulheres como destinatárias:

9. De forma regular, obtenha uma citologia cérvico-vaginal.
10. De forma regular, procure obter uma observação dos seios e, sempre que possível, com intervalos regulares e depois dos 50 anos, faça uma mamografia.

DAQUI, BRASIL!

DAGMAR LOURENÇO



73 anos da Casa do Minho

Para comemorar os 73 anos da Casa do Minho, no Rio de Janeiro, foram convidadas autoridades para a sessão solene que contou com a presença do Embaixador de Portugal no Brasil, Dr. Pedro Meneses e sua esposa a Embaixatriz Fernanda Menezes e o Cônsul-Geral de Portugal, dr. Carlos Manuel Pais.

O orador da noite foi o deputado da assembleia do Brasil, Eurico Miranda que também é Vice-Presidente do Clube de Regatas Vasco da Gama. Foram entregues diversos títulos de benemerência e o presidente da Casa do Minho Amílcar Barreiro fez um bonito discurso que lembrou todos os ex-presidentes da casa que estão vivos. Seguiu-se um fino copo de água. A solenidade foi no dia 8 de Março passado.

Na foto o Embaixador de Portugal quando entregava um título de benemerência a uma componente do RF Maria da Fonte.



Vindima nas aldeias



No mês de Março último, a Casa Aldeias de Portugal fez uma réplica de uma vindima idêntica à que se realiza em todas as aldeias de Portugal. Foi montada no meio do ginásio, uma parreira com cachos de uvas que, no meio de muita festa e muita música, as componentes do Rancho Folclórico Lavradeiras de

Portugal com o auxílio de uma escada, colhem os cachos de uva e os rapazes as colocam nos cestos. Depois, num carro de bois são levados para a "pisa". Depois de fermentar, sai então o precioso vinho.

Essas tradições portuguesas são revividas nas casas portuguesas onde os emigrantes podem matar as saudades de suas aldeias. Depois vêm as senhoras, donas da quinta, com o far-nel constando de pão, presunto, queijo, chouriço, azeitonas e muito vinho. Todos dançam alegremente. No Brasil, no Rio de Janeiro, as raízes de Portugal são sempre revividas.



MIRADOURO DO CASTELO

RESTAURANTE E CHURRASQUEIRA

Telef. (051) 45469 • Vila • 4965 CASTRO LABOREIRO

GERÊNCIA DE:
António Silva

e
Maria dos Prazeres

Já visitou Castro
Laboreiro?

Então aproveite e
prove
os nossos grelhados.

ESPECIALIDADES:
Carnes e Bacalhau
na brasa

Já pagou a sua
assinatura?

VICTOR
PEIXOTO

RESTAURANTE
VICTOR

S. JOÃO DE REI
4830 PÓVOA
DE LANHOSO
TELEFS.
992270 / 992324

RESTAURANTE

O TELHEIRO



de: *João António Fernandes*

Agora com novas instalações e especialidade
em Costeletas de Vitela na Brasa

Lages - Souto — Telef. 351 461 — 4840 TERRAS DE BOURO

TALHO CENTRAL DE RENDUFE

— DE —

Oliveira e Silva, Lda.

Carnes Verdes e Salgadas
de qualidade superior
Charcutaria com fumados caseiros
da região

Rendufe — Telefone 311306 — 4720 AMARES

Revelado na A.M. de Terras de Bouro

Novo quartel da GNR do Gerês arrancará no próximo ano

Continuação da pág. 3

questionou depois o representante do executivo municipal sobre o ponto da situação da construção do novo quartel da GNR no Gerês, da abertura do Centro Termal e da falta de luz e água no loteamento da Guardenha, em Gondoriz. Em resposta, Aguiar Campos anunciou ter-se efectuado, dias antes (15 de Abril) no Gerês, uma reunião de dois oficiais da GNR com o Presidente da Câmara de Terras de Bouro em que aqueles garantiram ir ser feito, ainda no corrente ano, o projecto do novo quartel, o qual começará a ser reconstruído no próximo ano, no mesmo espaço do anterior. Quanto ao Centro Termal informou que o mesmo iria entrar em funcionamento até finais de Abril ou, na pior das hipóteses, nos princípios de Maio. Sobre o loteamento da Guardenha revelou que já tinha sido pedido à EDP, em 1995, um ramal de baixa tensão para esse local, enquanto que em relação à água a Câmara de Terras de Bouro havia iniciado a construção de um ramal em Bouças, mas o povo reclamou e a obra foi interrompida, estando o executivo na disposição de colaborar com um furo geológico para se ultrapassar este impasse.

O período da Ordem do Dia contou já com a presença do Presidente da Câmara Municipal que começaria por dar conhecimento aos presentes que em virtude de um protocolo recentemente estabelecido entre a Câmara de Terras de Bouro e a EDP, foi decidido autorizar, finalmente, a ligação entre Valdozende e Parada de Bouro através da barragem da Caniçada, comprometendo-se a autarquia a reparar o acesso do lado de Terras de Bouro e a colaborar nas despesas a efectuar com a instalação de semáforos nesse local.

Ainda como contrapartida, a Câmara passará a assumir a responsabilidade no troço de estrada que liga a Central da EDP no Vilar da Veiga à igreja paroquial dessa freguesia, ainda que em antes dessa transferência de competências a EDP irá proceder à reparação dessa estrada.

Relativamente à Conta de Gerência e Relatório de Actividades de 1996, o chefe do executivo alertaria a Assembleia para uma lacuna existente no que fora orçamentado e no que foi investido, salientando que o "Plano de Actividades havia sido feito com base no pro-

coloco assinado com o Ministério do Ambiente.

Agostinho Moura, numa análise efectuada a tais documentos, afirmaria ser notória a discrepância registada na atribuição dos subsídios camarários, com algumas instituições ou iniciativas a serem vantajadamente contempladas e outras com subsídios insignificantes, sugerindo uma maior igualdade de critérios nesse sector. Estranhou, por exemplo, o reduzido subsídio (198 contos) atribuído à Banda de Música de Carvalheira, a caminho dos 160 anos de existência, ao que José Araújo esclareceria informando que essa colectividade recebe mensalmente 30 contos em apoio à sua escola de música e se mais não recebeu foi porque não avançou com a renovação do instrumental que lhe tinha sido solicitada. Propostas à votação, as contas de gerência seriam aprovadas por maioria, com três abstenções.

O regulamento da actividade dos transportes de aluguer em veículos ligeiros de passageiros e o protocolo entre a Câmara de Terras de Bouro e a EDP, que acima se descreve, foram aprovados por unanimidade.

BOURO - uma relíquia de portuguesismo

Continuação da pág. 3

lhes foi dito que os projectos do Mosteiro ficariam congelados. Já não haveria escola de cantaria, já não haveria pousada! Talvez para queimar tempo, todo o estudo iria ser feito de novo. Foi então que alguns bourenses, encabeçados por Abílio Machado, se encheram de brios. O Partido Socialista, sempre tão interessado na recuperação do Mosteiro, fez pressão. Trouxe cá deputados do parlamento nacional e do parlamento europeu. O então partido do governo, atento às implicações eleitorais, teve de ceder. Uma pousada seria a solução. Para trás ficou a possibilidade de Bouro ser um alfobre regional das artes de trabalhar a pedra. Paciência! Ficamos esta maravilhosa pousada da Enatur, cujo dinamismo em favor do turismo português, através das suas mais de quarenta pousadas, aqui saudamos.

Elevando o olhar para o monte de Nossa Senhora da Abadia, não se pode deixar de pensar em Paio Amado, que descobriu a imagem da Virgem Maria, deixada por algum seu devoto em fuga ante a invasão árabe, af edificando o seu eremitério; em um dos seus sucessores, o abade D. Nuno, a quem D. Afonso Henriques fez várias doações para que pudesse edificar e manter o Mosteiro de Santa Maria de Bouro, ponto avançado da congregação das gentes na defesa da fé e do território (que os beneditinos cluniceses de Rendufe terão ajudado) tendo vestido o hábito branco de beneditino cisterciense em 1159; em D. Afonso Henriques ajoelhado aos pés de Nossa Senhora da Abadia a pedir ajuda para o seu desejo de expansão; nos milhares e milhares de romeiros que, ao longo dos sécu-

los, vindos do interior mas sobretudo do litoral, ricos e pobres, a subirem o monte da Abadia, já não eremitério mas centro de peregrinação, em satisfação de uma fé que lhes era legada de geração em geração; em nós todos, enfim, que elevamos o olhar para o mesmo monte protector e nos curvamos com respeito e certa veneração, mas também com orgulho. É necessário que os políticos deste concelho com poderes decisórios se lembrem da vertente do Turismo Religioso que tanto tem feito progredir algumas terras através dos tempos, foi fonte de progresso na Abadia antiga e não se pode de modo algum deixar desaparecer.

Aarão de Sousa

(Texto da intervenção do signatário na reunião da A.M. de Amares efectuada na Pousada de Bouro, em 28/02/97)

RIO CALDO

Continuação da pág. 10

Posto Médico assaltado

Na manhã do passado dia 27 de Abril, que ocorreu num domingo, o Presidente da Junta desta freguesia ao deslocar-se para a sede daquela autarquia, instalada no mesmo edifício onde também funciona a Extensão do Centro de Saúde, verificou que tinha sido arrombada uma janela da sala de espera daquela Extensão.

Alertado um funcionário administrativo, este viria a verificar que, além da janela, também havia sido partido o vidro do guichet, detectando ainda gavetas remexidas e o desaparecimento de 146.700 escudos relativos à cobrança de taxas moderadoras e 3.966 escudos referentes ao Fundo de Maneio.

Participado o assalto à GNR do Gerês, esta daria conhecimento do sucedido à Polícia Judiciária que logo ali

se deslocou para recolher pistas que possam vir a descobrir os autores da façanha.

O nosso pároco está de luto

Em S. Martinho de Valbom, Vila Verde, donde era natural e residente, faleceu no dia 14 deste mês o sr. Hilário Baptista de Sousa, de 87 anos de idade, viúvo de D. Maria Esteves da Costa e pai do nosso pároco, Pe. Adelino Costa Sousa, bem como do pároco de Moimenta, Pe. Fernando Costa Sousa.

O seu funeral realizou-se no dia 16, naquela freguesia, com grande acompanhamento de pessoas de vários quadros sociais.

À família enlutada, de modo especial aos Padres Adelino e Fernando, apresentamos sentidas condolências.

ANÚNCIO

Associação Caça e Pesca da Serra do Gerês ADMISSÃO DE GUARDAS FLORESTAIS AUXILIARES

A ACPSPG, toma público que, até ao próximo dia 13 de Junho do corrente ano, se encontram abertas inscrições para admissão de dois (2) Guardas Florestais Auxiliares.

As condições e documentos necessários para a inscrição estão ao dispor dos interessados, até ao penúltimo dia do concurso, no escritório de:

FRANCISCO JOSÉ LOURENÇO GONÇALVES

Assento - Rio Caldo • Telef. 391066

Avisa-se, no entanto, que apenas serão admitidos a concurso os naturais ou residentes, há mais seis meses, nas freguesias de Rio Caldo e Vilar da Veiga.

Vilar da Veiga, 20 de Maio, de 1997

Grupo Desportivo de Terras de Bouro Convocatória

João Luís da Cunha Dias, Presidente da Assembleia-Geral do Grupo Desportivo de Terras de Bouro, convoca todos os associados para uma assembleia-geral extraordinária, solicitada pela direcção, para os 21 horas, do dia 23 do corrente, na sua sede social, com a seguinte ordem de trabalhos:

- eventual alteração dos estatutos, quanto ao seu artigo 5.º;
- outros assuntos de interesse para a colectividade.

De acordo com o artigo 9.º dos estatutos, a referida assembleia-geral só poderá realizar-se na hora marcada se estiverem presentes, pelo menos, metade dos associados, com direito a tomar parte da mesma, podendo, no entanto, funcionar meia-hora depois com os associados presentes.

Terras de Bouro, aos 8 de Maio de 1997.

O Presidente da Assembleia Geral, João Luís da Cunha Dias



Restaurante Pinheiro Manso

(Antigo GIRASSOL)

SERVIMOS:

aniversários, baptizados, casamentos, convívios

Figueiredo - Amares (Estrada Amares - Gerês) - Tel. 992198

CANTINHO DO AGRICULTOR

Cuidado com os pesticidas

É sabido que o uso dos pesticidas na agricultura tem vantagens e inconvenientes. Por isso mesmo, há que os usar com os cuidados devidos já que o uso incorrecto e exagerado dos produtos agro-químicos pode dar origem a graves problemas ambientais.

Sempre que tenham de aplicar pesticidas, atendas à seguintes normas.

- 1 - Siga sempre, rigorosamente, as instruções dos rótulos.
- 2 - Mantenha os pesticidas afastados das crianças, dos animais domésticos e dos produtos alimentares.
- 3 - Evite o contacto directo com a pele e com os olhos, e use vestuário adequado na preparação das caldas. Não coma, beba ou fume durante a aplicação de pesticidas.
- 4 - Aplique os pesticidas sempre com as costas para o vento.
- 5 - Nunca utilize um curso de água, fonte ou bebedouro para lavar equipamento ou material, ou despejar restos de calda.
- 6 - Mude sempre de vestuário, lavando bem as mãos e a cara com sabão, depois de cada pulverização.
- 7 - Destrua as embalagens, enterrando-as longe dos pontos de água e do acesso de crianças ou animais.
- 8 - Cumpra rigorosamente os intervalos de segurança indicados para cada caso.

PADARIA DO GERÊS

— DE —

Serafim Humberto Carvalho Ribeiro

Fabrico diário

Telef. 391400

4845 GERÊS

ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Antunes Bastos

VINHOS E PETISCOS

Telefone 391336 • Assureira • 4845 GERÊS

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 992547 | 4720 Amares

BICADAS

do meu aparo

“Deixem que as pessoas saibam a verdade e a nação estará segura e salva.”
(Abraam Lincoln)

• Iremos ruminar o diálogo; o silêncio da comunicação social comprometida; as promessas que ficarão em curso; os passeios que não iremos concretizar; os empréstimos que irão custar a pagar; a maçonaria e os independentes que não nos largarão e os Zés Pereiras e os Quins-Barreiros, cantarão!

A minha comadre Ortelinda era professora ali prós lados de Famação, muito católica, e exercia numa freguesia do interior do concelho, dando até catequese aos meninos e os ensinava a rezar no fim das aulas a costumada Avé-Maria à Senhora de Fátima e, outras vezes à Senhora do Sameiro, como se fossem diferentes.

O meu compadre Abrantes, seu marido, era um homem generoso, convicto, vertical e perfeito no que fazia. Como marido era justo e coerente, como pai, irrepreensível.

Deu-se o 25 de Abril e, a minha comadre Ortelinda, ao ouvir coisas como “morte ao fascismo”; “vigilância popular”; “criação de frentes”; “milícias populares”, para dar cabo dos ricos deste “Portugal amordaçado” pelos PIDES, etc., a Ortelinda arrebita as orelhas, junta-se aos comunistas mais seu pai - que era bufo-pidesco - e havia necessidade de “dar a volta às coisas”. O meu compadre Abrantes, esse, só pensava, imaginava o sogro em maus-lençóis e ia pensando nas defesas que o partido socialista fazia, tais como: “edificação em Portugal de uma sociedade sem classes”; “contra os interesses dos monopólios nacionais e estrangeiros”; o elogio à “grande importância das experiências dos partidos comunistas para a Nova-Esquerda” e a “luta das classes trabalhadoras”.

A Ortelinda



PAULO DA CRUZ

É então que o Abrantes assiste à destruição de sedes do CDS, da ocupação de empresas viáveis, de mortes como a do Luís Barroso na sua terra e do cauteleiro que ficou sem um olho, por ser das forças reaccionárias. Verificou que a comunicação social de então dava cobertura e apoio a todo o género de violência política e lá se iam julgando os PIDES, perseguindo-se e matando-se outros mais. Verificava que a esquerda-política actuava deste modo e a minha comadre Ortelinda, cheia de força e convicção, fica entusiasmada com a acção do Otelo do COPCON e das FP-25, dos assaltos e dos crimes organizados, e diz ao marido:

- Não me digas, ó Abrantes, que não vais votar no Otelo?!

O Abrantes, que já tinha dormido sózinho várias noites por a Ortelinda ir fazer piquetes-nocturnos à revolução, aceita receber da mulher a cartilha do programa das presidenciais de Otelo, lê, e mais uma vez verifica que o revolucionário militar quer “uma política de independência nacional (...), é “contra as pressões e dominações estrangeiras (...); que colocará “as Forças Armadas ao serviço das comissões populares de base”; que dá “a terra a quem trabalha no Alentejo”; que “manda uns tantos para o Campo-Pequeno, chamando-lhe a matança da Páscoa”; que tem desejo louco de “acabar com os ricos em Portugal”, quando o Abrantes, pelos vistos, defendia que se acabassem com os pobres, sendo os ricos menos ricos. É então que o Abrantes resolve caminhar na direita-política e com ele levou milhares.

Verificando o desaire da esquerda em Portugal e, havendo no estrangeiro a convicção de que o país estava a ficar um ninho de loucos, serenamente, surge a política com ciência, com filosofia, com moral e ideal, atirando para o seu lugar uma esquerda eufórica, selvagem, agressiva e ditadora, como desejava o meu compadre Abrantes.

Todavia, desde então, a verdade é que a esquerda não adormeceu. Nem a Ortelinda!

É que a agressividade pode ficar ferida e acobardada em qualquer momento. Mas recompõe-se. Estende os tentáculos subterraneamente

e busca o alimento escondido para passar à acção. Não é por acaso que a política de esquerda se auto-proclama de força minoritária-organizada, mas contra uma força de direita-maioritária, desorganizada.

E assim nasce a entrada de toneladas de droga em Portugal e, é a direita que não vigia; nascem os assaltos e os roubos e, a direita não tem polícia que chegue nas zonas afectadas; nascem os irmãos PIN-TO a bloquear a ponte 25 de Abril e, o governo não dialoga; aparecem as gravuras de Foz Côa e, dizem que a direita desconhece a cultura; incendia-se no Verão o país de ponta-a-ponta (simultaneamente) e, dizem que não há bombeiros e material de combate; fazem-se presidenciais abertas à revelia de quem governa e, faz-se pressão para amnistias a criminosos e, é constitucional; os maiores órgãos da Comunicação Social, facciosamente, interpretam mal o país, fazem-se sensacionalistas e pavões e, sem espírito algum de isenção e de serviço, não falam com verdade e seriedade para educar, construir, sensibilizar.

Fruto desta acção, governa agora a esquerda-da-esquerda. E assim regressamos a mil novecentos e oitenta, com a esquerda bem viva, falante, dialogante, e pronta ao ataque dos lugares que lhes trarão rios de dinheiro, privilégios, poder, negociatas, bons almoços “à voltinha da fogueira” e, o povo que se ... mate e esfole tapando a frente e o tra-seiro com ambas as mãos, se não forem côtos.

Pensando no futuro e analisando-o hoje, iremos ruminar o diálogo; o silêncio da comprometida Comunicação Social; as promessas que ficarão em curso; os passeios que não iremos concretizar; os empréstimos que irão custar a pagar; a maçonaria e os independentes que não nos largarão e, os Zés-Pereiras e os Quins-Barreiros, cantarão!

Agora temos tudo bom. Os grandes Jornais, a Rádio e a Televisão entrarão em silêncio mas pedindo à Revolução que os proteja. E se nada der certo, importa sentir as coisas como o preto: basta-me que tenha agora para comer mais logo.

Henrique Silva & Filhos, Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS

Temos para venda e aluguer em:

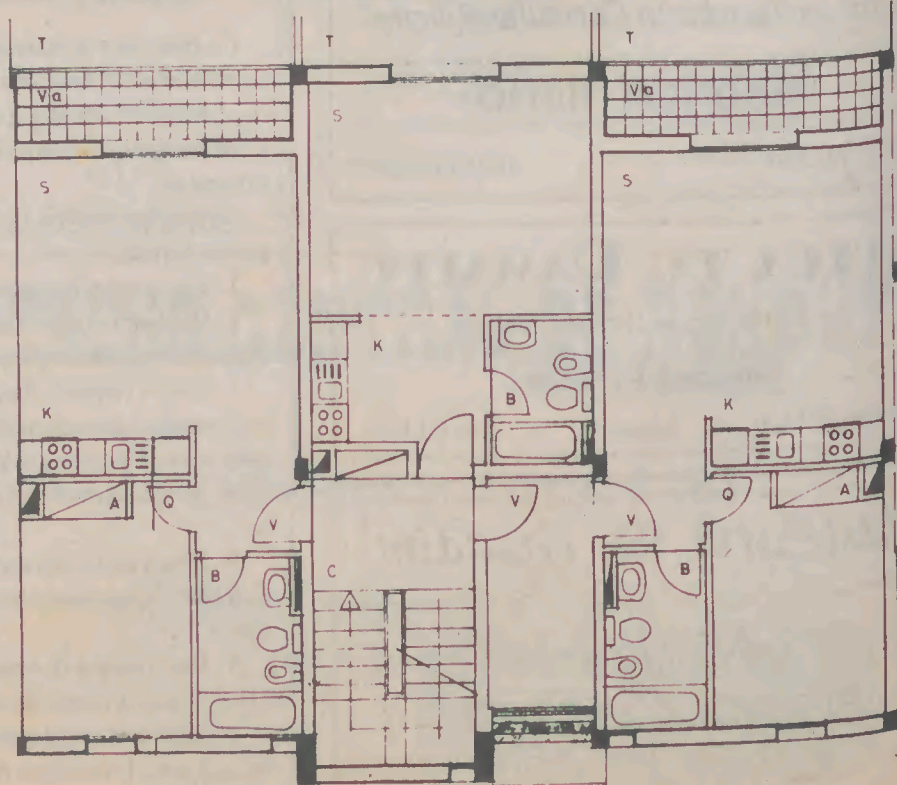
BRAGA - FÃO - VILA VERDE

GERÊS

Andares T0 - T1 - T2 - T3

Lojas - Armazéns - Garagens

**Invista na sua terra
Invista no Gerês**



RUA JUSTINO CRUZ, 110 - 1.º • APARTADO 241 • TELEF. 72667 • 4703 BRAGA CODEX

Ronda pelas aldeias

Em Anissó...

Na terra natal de Manuel Monteiro - Anissó, Vieira do Minho - quem preside à Junta de Freguesia é o socialista Manuel Fernando Ramalho Cruz. Com ele entablámos um interessante diálogo, através do qual ficámos a saber novidades daquela típica aldeia vieirense. Antes de as revelarmos aos nossos leitores, porém, recordemos...



Um pouco de História

Pelos elementos arqueológicos e toponímicos de que dispõe, Anissó tem uma antiguidade de povoamento que, segundo os entendidos, é muito anterior ao século XII. Assim o comprovam a existência de vestígios do Crasto, que anteriormente foi castelo, junto à Serra da Pena-Mourinha, para além dos vestígios de um outro castelo, mais vulgarmente conhecido como Crasto Medoeiro. Designada, em documentos antigos, por Nizola, esta freguesia aparece com esse nome no inventário dos bens vimaranenses, datado do século XII, enquanto que nas inquirições de 1200 é incluída na paróquia de "Sancto Johanne de Veieira". Anissó é formada pelos lugares de Bairro, Cabo de Além, Calvário, Carvoeiras, Maceira, Poço e Povoíinha, tendo como padroeira Nossa Senhora da Esperança, cuja romaria anual se realiza todos os anos no segundo Domingo de Agosto. Como imóveis com interesse patrimonial esta freguesia possui o Crasto, no lugar do Calvário, o Outeiro Fortificado, a igreja paroquial, o cruzeiro do Calvário e as "alminhas", no lugar da

Maceira, construídas em granito.

Geresão - Que razões o levaram a aceitar candidatar-se a estas funções de autarca?

Presidente da Junta - Candidatei-me à Junta de Freguesia de Anissó por gostar muito da minha terra e para fazer algo de positivo por ela.

G. - Qual é a distribuição, por partidos, dos elementos que compõem a Assembleia e a Junta nesta freguesia?

P.J. - A composição da Junta da Freguesia é a seguinte:

Presidente - PS; Secretário - PSD; Tesoureiro - CDS/PP.

A Assembleia tem 3 elementos do PS, 2 do PSD e 2 do CDS/PP.

G. - Em sua opinião, quais são as principais carências que existem, presentemente, em Anissó?

P.J. - Actualmente, as principais carências desta freguesia são o arranjo de alguns caminhos, a sede da Junta de Freguesia e o parque desportivo.

G. - Qual é o número aproximado de habitantes que existe nesta freguesia e quais as suas principais ocupações?

P.J. - Anissó tem, aproximadamente, 350 habitantes. As principais ocupações são a agricultura, comércio, construção civil, madeira e empregados fabris.

G. - Como é que Anissó está servida no que respeita a escolas?

P.J. - Temos uma escola primária que se encontra em bom estado de conservação e funciona com duas professoras, mobiliário novo e aquecimento.

G. - As estradas e caminhos da freguesia em que estado se encontram?

P.J. - Os caminhos de Anissó estão muito bons. Temos uma boa parte da freguesia com caminhos pavimentados em tapete. Outra parte, está em calçada à portuguesa, faltando apenas alargar alguns desses caminhos.

G. - Os transportes públicos aqui existentes chegam para as necessidades da freguesia ou não?

P.J. - Sim, os transportes públicos que temos chegam para as necessidades da população desta freguesia.

G. - No Plano de Actividades

da junta de Freguesia desta freguesia quais são as obras que pensam realizar neste ano?

P.J. - As prioridades do nosso Plano de Actividades para este ano de 1997 são: acabar a obra do alargamento do cemitério e alargar os dois caminhos que faltam, além da construção já referida da Sede da Junta e do parque desportivo.

G. - Que tipo de assistência médica dispõem os habitantes de Anissó? Será suficiente?

P.J. - A assistência médica que os habitantes desta freguesia têm é-lhes fornecida pelo Centro de Saúde de Vieira do Minho e é suficiente.

G. - Como está servida esta freguesia em termos de abastecimento de água?

P.J. - Os problemas de água em Anissó estão resolvidos e todos os seus habitantes podem usufruir da rede de água pública.

G. - Em Dezembro próximo, como sabe, haverá eleições autárquicas. Pensa recandidatar-se?

P.J. - No momento próprio, tomarei a decisão sobre a minha possível recandidatura.

Nova Lei da Imprensa

O Conselho de Ministros aprovou recentemente uma nova Lei de Imprensa que aumenta os poderes dos directores nas suas relações com os proprietários e vai substituir um diploma de 1975. A proposta de lei aprovada pelo governo "reforça o direito de acesso às fontes de informação por parte dos jornalistas, consagrando o dever de todas as entidades que possuam interesses públicos assegurarem esse acesso e prevendo meios de obrigar essas entidades ao cumprimento da lei".

O novo diploma visa ainda reforçar as competências dos direc-

tores, que passarão a ter de ser "ouvidos pelos proprietários no que diga respeito à gestão de pessoal jornalista e às compras e vendas dos imóveis onde funcione a publicação e dos conselhos de resposta, procurando, reforçar os direitos dos consumidores dos "media".

Define também "novas regras sobre a autoria dos crimes de imprensa, suprimindo a presunção de responsabilidade criminal dos directores, mas prevendo um mecanismo judicial para, caso haja procedimento criminal, apurar, através do director, o autor do crime".

F. GOMES - Mediador Imobiliário

Tel.: (053) 6020120 • Fax (053) 6020126

ALGARVE

AGENTE NO NORTE DO EMPREENDIMENTO CARVOEIRO GOLF, S.A., PERTENCENTE AO GRUPO PESTANA GOLF & RESORT.

- VENDA DE:
- VIVENDAS COM PISCINA
 - APARTAMENTOS DE LUXO COM PISCINA
 - LOTES DE TERRENO
 - TODAS AS PROPRIEDADES SITUADAS AO LONGO DOS DOIS MAGNÍFICOS CAMPOS DE GOLF E JUNTO DA PRAIA
 - LOCALIZAÇÃO: CARVOEIRO - LAGOA - ALGARVE

Convento de Rendufe preocupa A.M. de Amares

A Assembleia Municipal de Amares reunida no dia 24 de Abril, deliberou aprovar, por maioria, com 11 abstenções a Conta de Gerência de 1996 e também por maioria, com 8 abstenções o Relatório de Actividades desse ano. Aprovou por unanimidade, a atribuição das seguintes designações a várias artérias da freguesia de Besteiros: Quinta do Carvalhó ao Loteamento do mesmo nome; a rua que passa em cima e liga a Escola Preparatória à Estrada Nacional que vai para Caldelas será designada por Rua Francisco José de Andrade; a rua do Lugar Novo que liga a Estrada Nacio-

nal à Quinta do Carvalhó será designada por Rua José Pereira da Silva; a rua que vem de Ferreiros e liga o Lugar de Ouvim a Redondelo será designada por Rua Dr. Eduardo Gonçalves; a Estrada Nacional que liga Ferreiros a Caldelas será designada por Estrada Nacional e os números serão segundo metragem. Deliberou ainda aprovar, por unanimidade, uma Moção sobre o Convento de Rendufe que se passa a transcrever e reclamando do Ministério da Cultura a urgente intervenção; "1.º - Sejam os proprietários da Casa Conventual sensibilizados a apresentar um programa de aproveitamento e obras de recuperação daquele espaço; 2.º Caso os proprietários não assumam a recuperação e aproveitamento, deve o Governo negociar a sua aquisição e recuperação; 3.º se nenhuma das soluções acima propostas tiverem êxito, deve o Governo proceder à expropriação administrativa por abandono do património e assumir um programa de reabilitação do espaço; 4.º - Das diligências e propostas quanto ao futuro, devem ser consultados os órgãos autárquicos da Freguesia de Rendufe e a Câmara Municipal de Amares".

Vencimentos dos autarcas

Tendo como base o vencimento do Presidente da República em 1996, que era de 1.161.300 escudos, a remuneração dos autarcas portugueses no ano passado foi a seguinte:

Presidentes das Câmaras de Lisboa e Porto: 638.800 escudos, enquanto os vereadores desses municípios a tempo inteiro receberam mensalmente 551.100 escudos e a tempo parcial 255.600 escudos.

Nos municípios com mais de 40 mil eleitores, o vencimento do respectivo presidente foi de 580.700 escudos e o dos vereadores em permanência de 464.600 escudos e os a meio tempo 232.300 escudos.

Os presidentes de municípios com 10 mil a 40 mil eleitores receberam um vencimento de 552.600 escudos, sendo o valor atribuído para o salário de vereador em tempo integral de 418.100 escudos e de vereador em meio tempo de 209.100 escudos.

Para os concelhos com menos de 10 mil eleitores, o vencimento mensal do presidente foi de 464.600 escudos, recebendo os vereadores em permanência 371.700 escudos e os parciais 185.900 escudos.

Nas Juntas de Freguesia com mais de 20 mil eleitores, os respectivos presidentes a tempo inteiro receberam 290.325 escudos mensalmente. De 10 a 20 mil eleitores, 255.486 escudos e de 5 a 10 mil recebiam 220.647 escudos, enquanto que nas freguesias com menos de 5 mil eleitores, os Presidentes de Junta a tempo inteiro receberam 185.808 escudos mensais.

Para as Juntas de Freguesia onde os autarcas não trabalharam a tempo inteiro, as compensações estabelecidas eram 55.752 escudos mensais para as freguesias com mais de 20 mil eleitores, 46.460 escudos para as de 5 a 20 mil eleitores e 41.814 escudos para as de menos de 5 mil eleitores.

ADEGA REGIONAL GRADOURO

(Junto às Águas do Fastio)

de António Rodrigues da Costa

Serviço de: Almoços, Jantares, Petiscos Vinhos da Região Branco e Tinto

Especialidade da casa: Feijoada à Brasileira e Anho na Caçarola (encomenda)

4840 TERRAS DE BOURO — TELEFONE 351326

RESTAURANTE «A RIVAL»

DE Ernesto da Silva Vieira

ESPECIALIDADES:

Leitão à Ernesto • Papas de Sarrabulho

Rua Marques Rego • Tel. 993247 • 4720 Amares

SERVILUZ

Instalações Eléctricas e Comércio, Lda.

Material Eléctrico • Electrodomésticos Instalações • Reparações • Motores

Representante das Bombas Submersivas

GRUNDFOS



Rua Marques Rêgo, 21 - 26 • Ferreiros • 4720 Amares
Telefs.: (Escrit.) 993135 • (Armaz.) 993673 • Fax 991086

A Pousada de Santa Maria de Bouro

Quem conheceu o velho mosteiro de Bouro em ruínas tem a sensação que nada mudou, apesar de terem sido gastos ali dois milhões de contos. A uma ruína sucedeu outra. Mesmo quando a Pousada tem a lotação esgotada, ainda que também lá esteja a banquetear-se uma comitiva nupcial, é a mesma austeridade cisterciense dos velhos tempos. Só falta ecoar de arco em arco a sinuosidade persistente das melodias gregorianas.

Diz-se por estas bandas que um bom telhado esconde bem as misérias que vão dentro da casa. Porque é que terão deixado sem telha a Pousada de Santa Maria do Bouro? Aquela terra, no lugar das telhas, aponta para um mistério que importaria esclarecer. Três gerações

habituarão-se a ver cair, telha a telha, caibro a caibro, o chapéu imponente do abrigo dos frades bernardos. Mandaram-lhe com terra para cima, como que a sepultar o pouco que sobejava do poderio religioso anterior à revolução liberal. O telhado ter-lhe-ia dado outra

majestade, outra graciosidade.

Não significa o reparo que haja lá dentro misérias a esconder. Bastaria o ar condicionado, de gestão informatizada, para se perceber que a austeridade, oposta ao luxo, pode não contrariar o conforto. As luzes indirectas realçam as paredes. As colossais portas de vidro deixam essa mesma sensação do esburacado perigoso. O céu do claustro, onde telhado não quiseram pôr, é embaraçoso para quem queira esticar as pernas por tempo de chuva.

Esqueceram-se que para isso servia tal espaço nos tempos monásticos. Sem a cobertura, perderam também a oportunidade de acrescentar à Pousada uma dúzia de quartos. Pode ser que ainda se venham a arrepender, dada a procura que o velho novo espaço está



a ter, principalmente aos fins de semana, e que se espera na época alta. O moderno está escondido. Inventaram mesmo pesadas portas em granito para impedir olhares indiscretos.

O serviço é esmerado, com o apoio de 44 empregados, vestidos a rigor, competentes por formação dada quase integralmente por monitores da ENATUR.

Cliente que se candidate a uma refeição ali confeccionada, pelo módico preço de 3.500\$00, poderá apostar num prato de cozinha regional, seja ele sarrabulho, cozido, bacalhau com broa de milho caseiro, bacalhau em posta com cebolada. À disposição terá uma sopa de cavalo cansado. Escolherá entre os doces conventuais, como as moleirinhas de Rendufe, o manjar celeste de

Tibães, papo de anjo, toucinho do céu, pudim Abade de Priscos. Poderá servir-se à vontade na grande tábua de queijos portugueses que estão na grande mesa conventual de pedra, ao lado do suculento pomar de frutas também à discrição. Para beber, escolherá entre os melhores vinhos portugueses. Os estrangeiros preferem os verdes, lá sabem porquê. Dizem que é único no mundo. Se pediu um aperitivo, teve direito a um Verdeminho, mistura de Espumante da Tapada de Sá de Miranda com um pouco de licor. Dizem também que é celestial. Um casamento bem servido custa 8.500\$00. A cozinha comporta 500 refeições.

O descanso é absoluto num dos 32 quartos duplos, dois dos quais são suites. Pagará 23.000\$00 por noite, com di-

reito a pequeno almoço à inglesa, com champanhe, carne fresca, salsicharia, fruta. Se possuir cartão VIP, terá um desconto de 50%, se pertencer ao mercado nacional, 20% na época alta, excepto ao fim de semana. A idade de ouro, os mais de 60, só paga metade.

As reuniões têm salão apropriado. As exposições também. Vem aí uma de jóias antigas. Para matar o tempo, recorra às piscinas, ao ténis, ou outras propostas do Sr. Director José Rolim. Ou então sente-se calmamente junto à colossal lareira, lendo um livro, ouvindo o marulhar envolvente das águas conventuais. Se estiver por lá no 24 de Maio, apreciará o convívio dos jagua-

Adelino Domingues



As "bocas" do Geresão

- Geresão! Ó Geresão! Fala, ao menos, pr'a gente, pá!
- Home'vai-te! O que queres que te diga?
- Há tanto p'ra dizer, criatura!
- Pois há. Mas, infelizmente, nada de que já não tenhamos falado e previsto há muito tempo...
- Lá isso é verdade. Aliás, agora já não falta por aí quem, uma vez mais, te dê razão.
- Acredito. Mas, agora é tarde.
- Sabes como é: nesta terrinha, não falta quem só se lembre de Sta. Bárbara, quando tropeja...
- Eu sei, eu sei. Mesmo assim, e apesar de avisadas, essas pessoas andavam caladinhas...
- E valeu-lhes de muito. "Agora não adianta chorar", como diz o brasileiro.
- Outra coisa: já passaste pela curva?
- Curvas há muitas, homem. E como sabes, sejam elas grandes ou pequenas, tudo depende da vontade ou da necessidade com que as mesmas foram traçadas...
- Dizes bem. Nessas coisas, a vontade ou a necessidade é quem mais ordena. Mas, não te esqueças que, por vezes, a vontade é mais forte que a necessidade...
- És capaz de ter razão, camarada. E agora, pelos vistos, só um cego é que não poderá ver a finalidade de tão esquisita vontade, sem qualquer necessidade...
- Se não tiveres a memória curta, porém, estás farto de saber quem, na hora h, desmascarou essa(s) vontade(s)...
- E será isso legal?
- Claro que, para eles, tudo é legal. Como diria o Camilo, "está tudo certinho, direitinho".
- Ora, ora! Onde é que já se viu uma curva "direitinha"?!?
- Mas está "certinha", homem!...

Repórter Kapa



JOÃO LUÍS DIAS

ANTES QUE O TINTEIRO ENTORNE...

Da "Pimbalhada" ao Eurofestival

Como se já não bastasse essa "pimbalhada" com cantilenas de vindima, que nos empanturram a inteligência de incultura e nos ferem e diminui a ca-

pacidade auditiva (mais agora que nos é servida em doses industriais), somos agora também forçados a gramar com dois putos a cantar em tudo que é programa de televisão a "lenda da fonte", com timbre de fado choradinho, nada condizente com as suas idades. Se a canção era bonita (e não digo o contrário), hoje, de tão badalada, já enjoa.

Como se já não nos bastasse ouvir o Saúl a cantar como o "quer alho", ou a outra "pisca pisca" (esta com poema de um qualquer vulto literário - basta julgar pelo título), ainda somos presenteados com as cantiguinhas de cordel que a "famosa autora" Rosa Lobato Faria escreve para nos representar no eurofestival. Se as primeiras nos envergonham e enfartam, esta humilha-nos. Basta lembrar a nossa classificação no último eurofestival; nem um só ponto para consolo!

Sinceramente, não compreendo como é que esta senhora não tem vergonha de continuar a insistir em escrever as letras para o

festival da canção. Foi já provado que os júris europeus não são propriamente os mesmos que os nacionais e que se estão literalmente borrifando para a sua idade, pose e principalmente nostalgia da adolescência que insiste em refractar nos seus temas. Juntando a esta indiferença a sua falta de humildade (faz-me lembrar a tia solteirona e rica a subir ao palco nas festas de caridade para distribuir roupa usada e disponibilizar-se para madrinha de tudo quanto é casório) e ainda o facto de ser exigido a um país apresentar uma canção com qualidade, as nossas representações só podem ser classificadas como até agora o têm sido.

Estes fenómenos do panorama musical revelam tão só uma falta de gosto generalizado dos consumidores e uma insensibilidade pela nossa cultura de quem tem responsabilidades.

Se em bom tempo não se tivesse escrito, recolhido e composto, nada teríamos para nos deliciar. Não fossem os nossos velhos cancioneros, arrancados tantas vezes das gargantas secas e mãos calejadas do nosso povo, pouco ou nada teríamos hoje para nos identificar culturalmente. Não fossem os nossos saudosos poetas e trovadores, nada nos despertava e enaltecia! Já ninguém cantaria até a voz lhe doer!...